

# CLA

[www.construcaolatinoamericana.com](http://www.construcaolatinoamericana.com)  
Junho de 2019 | Ano 9 | Número 5



## Escavadeiras

AMÉRICA CENTRAL



20

ENTREVISTA



36

ATUALIDADE



38

FABRICANTES



46





# O novo guindaste Link-Belt de 120 t para terrenos acidentados vai além do esperado!

**NOVO!**

# 120|RT

Guindaste de 110 m para terreno acidentado

- A LANÇA DE PINO E TRAVA MAIS FORTE DA CATEGORIA
- COMPRIMENTO DA LANÇA 11,6-50 M (38,3-164,1 PÉS)
- DUAS EXTENSÕES DE LANÇA TRELIÇADA DE 4,9 M (16 PÉS) DISPONÍVEIS
- ALTURA DA PONTA 79,8 M (262 PÉS)
- PACOTE DE VISÃO LINK-BELT
- O OBJETIVO É DAR ASSISTÊNCIA COM FILTROS MONTADOS REMOTAMENTE, VERIFICAÇÕES DE FLUIDOS E VERIFICAÇÕES DE LUBRIFICAÇÃO E PRESSÃO CENTRALIZADAS



**OBTENHA MAIS INFORMAÇÕES COM SEU  
REVENDEDOR AUTORIZADO LINK-BELT**

**ARGENTINA**  
Paramount Gruas  
+54-11-4392-1669  
Buenos Aires, Argentina

**BRAZIL**  
Demarc  
+55 21 2524-9611  
Rio de Janeiro, Brazil

**BMC Brasil Maquinas**  
+55-11-3036-4000  
San Paulo, Brazil

**CHILE**  
Paramount Gruas  
+562-2431-5023  
Santiago, Chile

**COLOMBIA**  
Mercovil  
+57-4-444-5587  
Medellin, Colombia

**COSTA RICA, HONDURAS &  
NICARAGUA**  
Contractor World Supply Corp  
+786-229-6617

**EQUADOR**  
Maquimax  
+593-4-600-4242  
Guayaquil, Ecuador

**MEXICO**  
MADISA  
+52-81-8400-2000  
Nuevo Leon, Mexico

**PANAMA**  
Cardoze & Lindo, S.A.  
+507-274-9300  
Panama City, Panama

**PERU**  
Montacargas Zapler S.R.L.  
+511-399-1930  
Lima, Peru

**TRINIDAD**  
Paramount Transport  
& Trading Co., Ltd.  
+868-653-3802  
Marabella, Trinidad

**VENEZUELA**  
Sunimca  
+58-261-731-5589  
Maracaibo, Zulia, Venezuela

# Link-Belt

C R A N E S

Lexington, Kentucky, USA | [www.linkbelt.com](http://www.linkbelt.com)



Link-Belt Cranes



Like us on  
Facebook  
Link-Belt Cranes



@LinkBeltCranes

## EQUIPE EDITORIAL

**EDITOR** Cristián Peters  
e-mail: cristian.peters@khl.com  
**EDITOR ASSISTENTE** Fausto Oliveira  
e-mail: fausto.oliveira@khl.com  
**EQUIPE EDITORIAL** Thomas Allen,  
Lindsey Anderson, Alex Dahm, Steve Ducker,  
Sandy Guthrie, D. Ann Shiffler, Euan Youdale  
**DIRETORA DE PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO**  
Saara Rootes  
**GERENTE DE PRODUÇÃO** Brenda Burbach  
**EXECUTIVA DE PRODUÇÃO SÊNIOR**  
Anita Bhakta  
**ASSISTENTE DE PRODUÇÃO** Charlotte Kemp  
**GERENTE DE DESIGN** Jeff Gilbert  
**GERENTE DE DESIGN DE EVENTOS**  
Gary Brinklow  
**DESIGNERS** Jade Hudson, Mitchell Logue  
**DIRETORA DE FINANCIERO** Paul Baker  
**GERENTE FINANCIERO** Alison Filtness  
**CONTROLE DE CRÉDITO** Carole Couzens  
**GERENTE REINO UNIDO** Anne Chittenden  
**DIRETOR DE NEGÓCIOS** Peter Watkinson  
**GERENTE DE MARKETING** Helen Knight  
**GERENTE DE VENDAS**  
Wil Holloway  
e-mail: wil.holloway@khl.com  
Tel: +1 312 929 2563  
**EXECUTIVO DE VENDAS DA AMÉRICA  
LATINA**  
Milena Jiménez  
e-mail: milena.jimenez@khl.com  
Tel: +56 2 28850321  
**ESCRITÓRIO DE VENDAS EUROPA**  
Alister Williams  
e-mail: alister.williams@khl.com  
Tel: +1 843 637 4127  
**ESCRITÓRIO DE VENDAS CHINA**  
Cathy Yao  
e-mail: cathy.yao@khl.com  
Tel: +86 10 6553 6676  
**ESCRITÓRIO DE VENDAS COREIA**  
CH Park  
e-mail: mci@unitel.co.kr  
Tel: +82 2 730 1234

## GERÊNCIA

**CEO** James King  
**CFO** Paul Baker  
**PRESIDENTE & COO** Trevor Pease

## ESCRITÓRIOS DA KHL

**ESCRITÓRIO CENTRAL**  
KHL Group Americas LLC  
3726 E. Ember Glow Way  
Phoenix, AZ 85050, EUA  
Tel: +1 480 659 0578  
**ESTADOS UNIDOS / CHICAGO**  
205 W. Randolph St., Suite 1320  
Chicago, IL 60606, EUA  
Tel: +1 312 929 3478  
**CHILE**  
Av. Manquehue Sur 520, of. 205,  
Las Condes, Santiago, Chile.  
Fono: +56 9 7798 7493  
**BRASIL**  
Rua Pio XII, 440, 81  
São Paulo, Brasil.  
Fono: +55 21 2225 0425  
**REINO UNIDO**  
Southfields, Southview Road  
Wadhurst, East Sussex TN5 6TP, Reino Unido  
Tel: +44 1892 784088  
**CHINA**  
Escritório de Representação em Pequim  
Room 769, Poly Plaza, No.14, South Dong  
Zhi Men Street, Dong Cheng District,  
Beijing, P.R.China 100027  
Tel: +86 10 6553 6676

# Editorial

## Perdendo competitividade

**R**ecentemente foi divulgado o novo ranking de competitividade do Instituto de Desenvolvimento Gerencial (IMD, na sigla em inglês), e as notícias que ele trouxe são pouco alentadoras para a América Latina. Não apenas a Venezuela se consolidou no último lugar da classificação (63) por mais um ano, já que sua crise política e econômica continuou cobrando preço alto, mas também o país mais bem classificado na região, o Chile, sofreu a maior queda no ano: sete pontos a menos.

O ranking considera uma grande quantidade de estatísticas, como desemprego, PIB e o gasto público em saúde e educação, assim como uma Pesquisa de Opinião Executiva a respeito de temas como coesão social, globalização e corrupção.

O índice se baseia em quatro fatores fundamentais: desempenho econômico, que mede as fortalezas competitivas da economia doméstica e seu desempenho macroeconômico; eficiência do governo, sobre as políticas governamentais para a competitividade; a eficiência empresarial, sobre empresas inovadoras, rentáveis e responsáveis em cada país; e infraestrutura, que mede a efetividade da infraestrutura para satisfazer necessidades básicas, tecnológicas, científicas e de recursos humanos das empresas.

O segundo lugar latino-americano é do México, que ficou na posição 50. Destaca-se especialmente a Colômbia, pois foi o único país latino-americano que andou para frente no ranking, ao subir seis postos até o 52º lugar. Seu avanço é fruto de melhor situação macroeconômica e aumento nos investimentos, combinados com boas decisões regulatórias. Não deixe de ler o artigo sobre a situação de Bogotá.

Em quarto lugar, está o Peru (55º no geral), seguido pelo Brasil em 59, e depois a Argentina, que perdeu nada menos que cinco pontos na lista, e ficou em 61.

“O problema da América Latina em geral é que é muito reformista no papel, porém é muito difícil levá-las adiante”, diz o economista Arturo Bris, ao analisar a sondagem publicada pela consultoria que dirige.

### Cristián Peters

Editor *Construção Latino-Americana*  
Gerente de Operações para a América Latina  
KHL Group Américas  
C. +56-9-77987493  
Av. Manquehue Sur 520, of. 205,  
Las Condes, Santiago, Chile





# Você pediu... Nós ouvimos!



Tiras mais largas no ombro, zona de conforto costurada e fivelas de ajuste rápido distribuem melhor o peso, permitindo adequação total ao usuário.

**Apresentando um novo e melhorado sistema de engate e conforto para seu vibrador de concreto de mochila.**



*Todos os vibradores de cabeçote, mangueiras e motores da Oztec são intercambiáveis na obra.*

PROUDLY MADE IN  
 USA

Veja a linha completa de equipamentos de vibração e alisamento de concreto da Oztec no site [www.oztec.com](http://www.oztec.com)

**OZTEC**  
Concrete Vibrating Equipment

Oztec Industries, Inc. Tel: 1.800.533.9055 • 1.516.883.8857 • [www.oztec.com](http://www.oztec.com)





CAPA



Veja reportagem sobre escavadeiras na página 28.

ELABORADO POR



www.khl.com

ISSN 2160-4126

© Copyright KHL Group Americas LLC, 2019

Auditada pela BPA

BPA Worldwide é o recurso de verificação de audiência e conhecimento de meios para a indústria global. O processo de auditorias de meios da BPA Worldwide proporciona segurança, conhecimento e benefícios aos proprietários e compradores de meios dedicados ao *business to business*.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta revista pode ser reproduzida, sem o consentimento prévio por escrito.

Construção Latino-Americana se esforça para garantir que o conteúdo editorial e a publicidade da revista sejam verdadeiros e corretos, mas KHL Group Americas LLC não se responsabiliza por qualquer falha e as opiniões expressas, nesta revista, não refletem aquelas da equipe editorial. A editora também não se responsabiliza por situações decorrentes da utilização das informações da revista. O editor não se responsabiliza nem por custos ou danos resultantes do material publicitário não-publicado. A data oficial de publicação é o dia 15 de cada mês. Construção Latino-Americana é publicada 10 vezes por ano por KHL Group Americas, LLC 3726 East Ember Glow Way, Phoenix, AZ 85050, EUA. Este exemplar foi enviado em 12 de Junho de 2019.

ASSINATURA: O preço da assinatura anual é US\$345. Assinaturas gratuitas são concedidas, sob circulação controlada para os leitores que preencham o formulário de assinatura e que se qualifiquem aos nossos termos de controle. O editor reserva-se o direito de rejeitar assinaturas para os leitores não qualificados.



Construcción Latino-americana também está disponível em espanhol.

PARCERIA



APOIO



NOTÍCIAS

6

Deu-se início às obras de uma nova ponte entre o Brasil e o Paraguai. Deverá tomar quase três anos para concluir e consumir um investimento de US\$ 80 milhões, para conectar Foz do Iguaçu com Presidente Franco.

AMÉRICA CENTRAL



REGIÃO EM FOCO:

20

O clima na América Central não é o melhor. Embora o sol inunde as ruas e as temperaturas sejam agradáveis, o clima social, político e econômico de países como Honduras, Nicarágua e Costa Rica deixa muito a desejar. A CLA viajou pela região para ver de perto a situação, e avaliar as possibilidades de futuro.

ESCAVADEIRAS

28

Sendo a construção o principal mercado para escavadeiras, não surpreende que elas tenham virado um sinônimo visual de obras. Repassamos o que fabricantes têm oferecido neste segmento tanto em termos de tecnologias como de capacidades.



28

DEMOLIÇÃO E RECICLAGEM

32

Demolir e reciclar exigem maquinário idôneo e específico para estes serviços. A indústria pede versatilidade, eficiência e tecnologia. Pesquisamos sobre as últimas tendências e novidades para estes setores.



32

ENTREVISTA: WIRTGEN GROUP

36

Domenic Ruccolo, CEO do Wirtgen Group, concedeu entrevista exclusiva à CLA e fez um balanço de seus primeiros 18 meses no cargo e a estratégia de futuro.

ATUALIDADE: COLÔMBIA

38

A CLA visitou Bogotá para conhecer alguns dos projetos mais importantes da capital colombiana. Da primeira linha de metrô à grande obra sanitária de ampliação de El Salitre, Bogotá é hoje um terreno promissor para o desenvolvimento.



38

ATUALIDADE: HOTÉIS

45

Relatório produzido por consultoria internacional mostra que pelo terceiro ano consecutivo a América Latina recebe menos investimentos para construção de novos hotéis.

FABRICANTES ALEMÃES

46

Empresas centenárias enchem os livros de história da construção alemã. Muitas delas começaram como pequenos empreendimentos familiares e hoje são grandes players globais. E todas desenvolvem tecnologias de ponta em suas áreas.



46

ASSINATURA

48

Visite <https://subs.construccionlatinoamericana.com/register>



/ConstrucaoLatinoAmericana



/cla\_portugues



# Nova ponte Brasil-Paraguai entra em obra

**O**s presidentes do Paraguai e do Brasil deram o pontapé inicial às obras de uma nova ponte de união entre os dois países, que será uma ponte metálica, com duas colunas mestras de 174 metros de altura, 760 metros de extensão e 20 metros de largura. Passando sobre o rio Paraná, conectará Presidente Franco com Foz de Iguaçu.

A nova ponte acontece quase 60 anos depois da inauguração da Ponte da Amizade, que é de 1965. A nova ponte deverá ter, além das pistas de rolamento, passagem de pedestres em ambos os lados. Itaipu Binacional será a financiadora do projeto, que terá orçamento



A estrutura deverá levar 35 meses em construção, e o orçamento previsto supera os US\$ 80 milhões.

de cerca de US\$ 83 milhões.

Por seu cálculo de projeto, a nova ponte, quando estiver em operação, será mais utilizada por veículos pesados, como caminhões e ônibus, deixando para a Ponte da Amizade o tráfego de veículos leves.

Exatamente por isso, a nova ponte poderá ser mais bem utilizada para ajudar a

logística comercial que passa entre os dois países, quase inteiramente dependente do uso de caminhões para realizar o transporte de mercadorias.

O anúncio de uma obra pública de infraestrutura, principalmente se é vinculada à logística produtiva internacional, é sempre auspicioso. Mesmo que o

cenário que antes se anunciava para este ano não tenha vindo a se confirmar, a nova ponte entre Brasil e Paraguai pode representar o início de algo.

Da mesma maneira, as concessões cujos planos vieram do governo anterior terminaram por ser um raio de esperança neste ano que já se considera ameaçado. ■

## EM DESTAQUE

**EQUADOR** O início de operações do Metrô de Quito foi adiado. Do fim deste ano, para março ou abril de 2020. Segundo Jorge Yáñez, gerente geral da Empresa Metro de Quito, "os atrasos são naturais numa obra desta magnitude. Houve muitas dificuldades, em assuntos que não são inerentes ao projeto, ao construtor ou ao contratante, mas às autorizações municipais, obras prévias, licenças e disponibilidade de espaços que não nos pertenciam. O atraso vai ser mínimo para uma obra como esta".

A população de Quito é de cerca de 1,6 milhão de habitantes. A obra do metrô demarca um antes e depois para a capital equatoriana.

## Nova ferrovia no Chile

"Este projeto vai transformar a vida de 2 milhões de pessoas", disse o presidente do Chile, Sebastián Piñera, depois que por unanimidade a comissão de Avaliação Ambiental de Santiago aprovou o projeto de construção de uma linha de trem entre a capital do país e a periferia de Melipilla.

"A linha vai unir oito comunas (como são chamados os bairros no Chile), muitas delas isoladas por não fazerem parte do sistema público de transporte integrado à capital, e o investimento envolvido é de

US\$ 1,5 bilhão. Anualmente, este trem transportará 60 milhões de passageiros", completou o governante.

As comunas beneficiadas pela linha Santiago Melipilla, além da própria, serão Estación Central, Cerrillos, Maipú, Padre Hurtado, Peñaflor, Talagante e El Monte. O percurso da ferrovia prevê 11

estações em um trajeto de 61 km, com três pistas até Malloco (uma delas de carga) e as duas outras até Melipilla (uma delas para carga).

O projeto prevê a compra de 22 trens novos, e a tarifa estará modelada para ser pagar através do mesmo sistema de transportes da Grande Santiago. ■

**O projeto tem orçamento de US\$ 1,5 bilhão, e deve entrar em obras no ano que vem.**





# Avança a primeira usina termosolar da região

A primeira planta de geração de energia termosolar da América Latina se localiza em María Elena, a cerca de 60 km de Calama, no norte do Chile. O investimento em sua construção é de US\$ 1,4 bilhão. Ela evitará a emissão de 640 mil toneladas de gás carbônico por ano, o equivalente a 375 mil veículos.

A planta é propriedade da empresa Cerro Dominador, do grupo EIG Global Energy Partners, e terá uma capacidade de geração de 110 MW, e armazenamento térmico de 17,5 horas, o que permitirá gerar energia nas 24 horas do dia.

A construção do projeto está a cargo de um consórcio

composto por Acciona e Abengoa. Ali, ela fará uma composição com a usina fotovoltaica já em operação desde 2018. Juntas, as duas plantas serão um complexo de energia renovável que terá capacidade de 210 MW. Será o primeiro complexo a combinar as tecnologias solar e termosolar na América Latina.

O local onde a nova planta termosolar se instalará é um terreno com 146 hectares, e 10.600 espelhos ficarão estrategicamente espalhados de maneira a dirigir o reflexo da luz solar para um receptor, que ficará a 252 metros de altura.

Atualmente, há discussão entre as empresas consorciadas e os bancos que financiarão a



obra. Porém, a previsão é de continuidade ainda em junho. A operação da primeira usina termosolar deverá começar em maio de 2020.

A técnica termosolar é um dos mais eficazes meios de produção de energia limpa e renovável, tendo sido usado em vários países desenvolvidos. ■

## EM DESTAQUE

**ARGENTINA** Após 28 meses de trabalho, foi inaugurada em Buenos Aires a via expressa urbana Paseo del Bajo, de 7,1 km que tem como principal objetivo reduzir muito o engarrafamento na capital argentina. A nova via beneficiará cerca de 15,3 mil motoristas de caminhão diariamente, e mais de 1,5 mil ônibus interurbanos que diariamente transportam cerca de 30 mil pessoas para dentro da capital.

A via tem 12 pistas, sendo quatro para caminhões e ônibus e oito para veículos leves. A economia em custos logísticos para o setor de caminhões é calculada em 46%, enquanto para o de ônibus deve chegar a 62%, em termos de menos gasto com combustível, redução de acidentes e menos manutenção e peças. O tempo gasto para os trajetos destes veículos deverá ficar 70% menor.

Os trabalhos custaram cerca de US\$ 670 milhões, e o resultado chegou.

## Santiago: anel viário para 2022

A concessão viária Vespúcio Oriente, em seu trecho El Salto-Príncipe de Gales, em Santiago do Chile, é uma obra que deverá requisitar investimentos de US\$ 1 bilhão. Sua principal característica é um túnel com 9,1 km de extensão. Quando ficar pronta, a nova via deverá reduzir os tempos de traslado entre seus extremos de 40 minutos para não mais que dez.

A obra deverá ficar pronta em 2022. Foi o que prometeu o ministro de Obras Públicas chileno, Juan Andrés Fontaine. Ele disse que a técnica de construção do túnel será totalmente subterrânea, sem afetar o trânsito veicular durante o processo e gerando menos poluição

atmosférica e acústica.

Além disso, um parque que hoje se situa na superfície da avenida Américo Vespúcio deixará de ter 85% de sua área verde impactados para a execução da obra. “O novo design do túnel facilitará a conexão com outro trecho da mesma via expressa, a Vespúcio

Oriente 2. Não apenas salvaremos o parque atual como vamos melhorá-lo com novo paisagismo”. As obras já começaram e têm 8% de andamento concluídos.

Mas paisagens à parte, o maior benefício será mesmo o alívio do congestionado tráfego da capital do Chile. ■





**EM DESTAQUE**

**PARAGUAI** A construção paraguaia enfrentou uma forte queda no primeiro quadrimestre do ano, de acordo com a Câmara Paraguaia da Construção (Capaco). O presidente da entidade, José Luis Heisecke, disse que o setor registra uma queda de 30% na comparação com o mesmo período do ano passado. Como era de se esperar, isto afetou os níveis de emprego e de investimento em equipamentos.

Não obstante, Heisecke espera que a situação melhore no segundo semestre do ano, graças ao aumento de licitações projetado pelo Ministério de Obras Públicas e Comunicações (MOPC).

O vice-ministro da pasta, Ignacio Gómez, afirmou que este ano serão licitadas obras de US\$ 1 bilhão, metade das quais se lançariam no segundo semestre.

Assim, ano após ano, o Paraguai vai mostrando consistência no crescimento.

**Recuperação da economia é lenta, e a reversão de expectativas já é uma realidade.**



# Uruguai reformará ferrovia troncal

O Ministério de Transporte e Obras Públicas do Uruguai assinou com o consórcio Grupo Via Central (do qual participam Sacyr, Saceem, Berkes e NGE) um contrato para reconstrução da ferrovia Ferrocarril Central de Uruguay.

A obra em questão é a reabilitação total para uso de 273 quilômetros de ferrovias, unindo as cidades de Paso de los Toros e o porto de Montevideu, e portanto terá função especial no escoamento da produção uruguaia.

O consórcio será responsável pelo financiamento, projeto, construção em 36 meses, recuperação e manutenção durante um prazo de 18 anos.

A primeira etapa de obras



Ferrovia que liga interior ao porto de Montevideu será reabilitada para uso.

inclui a confecção de uma nova cartografia, ensaios de solo e ajustes ao projeto. Depois, serão instalados os equipamentos para retirada do material atual da via.

O consórcio GVC já

realizou os trâmites para a estruturação financeira com a qual desenvolverá a obra, cujo orçamento é de pouco mais de US\$ 820 milhões. O capital provirá de bancos multilaterais e privados.

## Setor imobiliário em queda

O mercado imobiliário brasileiro, que ao longo de 2018 se recuperou da crise e foi o subsetor mais importante para a indústria da construção, mostrou forte desaceleração no

primeiro trimestre de 2019.

De acordo com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção, os lançamentos imobiliários caíram 62,5% no 1T19 em comparação com o trimestre imediatamente anterior.

A queda é abrupta e assinala que a recuperação da economia é de fato lenta e sofre uma reversão de expectativas. O nível de atividade econômica continua baixo e a perspectiva de crescimento do país caiu de 2,5% para pouco mais de 1%.

A construção brasileira continua muito dependente do mercado de edificações residenciais e comerciais, dado que o setor de grandes obras de infraestrutura ainda

não retomou.

Neste subsetor, os dados só são positivos na comparação com o primeiro trimestre de 2018, antes das eleições e ainda sob efeitos econômicos muito negativos da recessão. Em comparação com o 1T18, o número de lançamentos cresceu 4,2%, por exemplo.

Na mesma base de comparação interanual, as vendas aumentaram 9,7%, mas em relação ao trimestre anterior houve queda de 18,9%.

Um elemento que pode vir a transformar este quadro é a retomada das obras do Minha Casa minha Vida, embora o governo esteja hesitante em investir nele.



Motor **líder em**  
**tecnologia** para  
as máquinas de  
construção de hoje

Conte com a Perkins  
para confiabilidade,  
eficiência e  
performance

[www.perkins.com/products](http://www.perkins.com/products)

 **Perkins**<sup>®</sup>

O CORAÇÃO DE TODA GRANDE MÁQUINA





EM DESTAQUE

**CHILE** “Este ano, teremos um crescimento de 20% no montante de investimento em relação a 2018 e 12% em relação a 2017”, disse o ministro de Obras Públicas do Chile, Juan Andrés Fontaine sobre os valores investidos naquele país este ano em infraestruturas públicas e privadas. “O Chile vive uma expansão e uma relicitação de projetos de infraestrutura que servirá para melhorar a capacidade produtiva do país, estimulando a expansão econômica após um começo de ano fraco”, disse o ministro.

“Na carteira de projetos de concessão a licitar nos próximos quatro anos, que supera os US\$ 14 bilhões, temos US\$ 2,6 bilhões em 18 hospitais”, disse ele. Um dos projetos mais destacados entre os listados por ele é a ampliação do aeroporto internacional de Santiago, além também da construção da autoestrada Vespúcio Oriente (que fechará o anel viário da capital).

Um fato curioso a respeito da economia do Chile é que, embora seja o país mais aberto e apegado à economia de livre mercado na América Latina, tem um razoável direcionamento governamental sobre o investimento em infraestrutura.

Tal como no Peru, o Chile se beneficia não apenas da credibilidade por suas contas bem organizadas, mas do fato de que o país apresenta aos investidores um projeto para o médio e o longo prazo.

O Chile se torna ainda mais confiável e previsível aos olhos de investidores.

# Trem no México ancora investimentos

O projeto ferroviário conhecido como Tren Maya, no México, deverá construir 15 estações ao longo do seu percurso de 1,5 mil km, que cruzará cinco estados daquele país: Yucatán, Quintana Roo, Campeche, Tabasco e Chiapas. Uma estimativa sobre os impactos indiretos do investimento, feita pelo Fundo Nacional de Fomento ao Turismo do México, afirma que este projeto deverá gerar

pelo menos US\$ 150 milhões de investimentos imobiliários.

Segundo o diretor do fundo, Rogélio Jiménez, o projeto reservará terrenos próximos às estações para o desenvolvimento de atividades imobiliárias. No total, podem-se abrir mais de 1 mil hectares para novos desenvolvimentos e empreendimentos. “Estamos buscando fazer de uma maneira que todas as estações do Tren Maya tenham

conexão com outros modais de transporte, a fim de gerar atratividade para o negócio imobiliário”, afirmou ele num fórum de investidores.

A linha férrea, que oferecerá serviços de passageiros, turismo e carga, será financiada com 90% de recursos privados e 10% de entes públicos. “O fundo BlackRock, os bancos Goldman Sachs, BBVA e Santander manifestaram interesse em participar do projeto, em que as obras deverão começar no início do ano que vem. Essa é a diferença. O investimento vai sendo gerado não por um projeto específico do governo, e sim pela demanda do mercado”, disse Jiménez.



**A ferrovia reserva terrenos para urbanização.**

# Melhores expectativas no Peru

Segundo a Câmara Peruana da Construção (Capeco) o crescimento do setor neste ano deve ser maior do que o previsto antes. Em fevereiro, a entidade havia projetado um aumento de 4,75% para a atividade setorial, mas já em maio corrigiu para cima o número, e agora prevê 6,22%. “As expectativas das empresas do setor sobre o nível de atividade foram mais otimistas em comparação à percepção obtida na primeira medição”, afirmou o diretor executivo da Capeco, Guido Valdivia.

O maior otimismo estaria

**Previsão de crescimento subiu de 4,75% para 6,22% no ano.**

ligado à infraestrutura privada. “Esta nova onda de otimismo reflete o que está acontecendo na infraestrutura privada, e isso está em linha com o que propõe o governo”, disse ele.

Na apresentação do 24º Informe Econômico de Construção da Capeco, Guido Valdivia destacou que o

subsetor de infraestrutura terá uma expansão de 7,98% em 2019, uma projeção melhor que a de 5,51% anterior.

Ele afirmou também que as operações das empresas do subsetor imobiliário crescerão 6,59% este ano, aumentando a previsão anterior de 4,69%, muito positiva.






# X1000AJ PLATAFORMA DE LANÇA COMPACTA SOBRE ESTEIRA



ALTURA DE  
TRABALHO  
**32,3 m**  
**106'**



ALTURA  
ACIMA E  
POR CIMA  
**17,2 m**  
**56'5"**



ALCANCE  
HORIZONTAL  
**16,5 m**  
**54'2"**



CAPACIDADE DA  
PLATAFORMA  
**227 kg**  
**500lbs**



JLG Latino Americana Ltda.

Rua Antonia Martins Luiz, 580 Dist. Ind. João Narezzi - Indaiatuba - SP 13347-404 - Brasil | 0800 8482 554  
[www.jlg.com](http://www.jlg.com)

# JLG®



# Liebherr em ampliação de estação

**A** estação de tratamento de esgoto de Bogotá, El Salitre, está em reforma, a fim de contribuir mais para reduzir a poluição do rio Bogotá, reutilizando a água tratada. Nas obras, a empreiteira apostou numa perfuratriz Liebherr LRB 355 para as fundações.

A perfuratriz produz 1.879 pilares de fundação necessários para a ampliação. Ao final, a máquina terá perfurado 62 mil metros lineares. Os pilares de fundação têm um diâmetro de 600mm, e chegam a ter 36 metros de profundidade, em alguns casos. Segundo

a Liebherr Colômbia, “a extraordinária potência desta máquina permite que a Botero Ingenieros complete esta fase da obra em tão apenas oito meses”.

A ampliação da planta de El Salitre permitirá reduzir os níveis de poluição para que o rio volte a fluir melhor, e expulse por si mesmo os resíduos menores. Graças à diminuição do impacto ambiental, a água poderá ser reutilizada em atividades como pastagem de gado e outras atividades agrícolas. “É o uso sustentável dos recursos mais valiosos que nos permite evitar o colapso ambiental e assumir nossa responsabilidade com as gerações futuras”, dizem em



Máquina perfuratriz da empresa alemã está fazendo 1.879 pilares de fundação em Bogotá.

Botero Ingenieros.

Rejeitos de cerca de dois milhões de habitantes das áreas norte e centro de Bogotá são levados à El Salitre. A ampliação duplicará sua capacidade de tratamento, e devolver ao rio Bogotá água limpa e tratada.

Com população de pouco

mais de 7 milhões de pessoas, a capital colombiana vive um grande momento de obras públicas e privadas, fruto das reformas estruturais feitas pelo governo nacional e do processo de paz com a guerrilha das FARC.

Veja reportagem sobre a Colômbia nesta edição. ■

## EM DESTAQUE

**TADANO** A empresa Invertrac, da Colômbia, adquiriu recentemente três novas unidades de guindastes Tadano, tornando-se assim um dos clientes mais importantes da marca japonesa naquele país. A empresa comprou três ATF 220G-5, com capacidade de 220 toneladas. O negócio foi fechado no final do ano passado na Colômbia, e na Bauma houve a cerimônia para entrega simbólica dos equipamentos.

A atividade principal da Invertrac é prestação de serviços de logística e transporte de carga, assim como a distribuição de combustível.

## Manitowoc celebra no Peru

A marca de guias torre da Manitowoc – Potain – fez uma celebração dos mais de dez anos de parceria e boa relação com sua representante no Peru, a ETAC Perú. Para a Manitowoc, a ETAC foi de fundamental importância

para a expansão da marca Potain não apenas no país, mas na América do Sul inteira. A ETAC presta serviços na Colômbia e no Chile, além do Peru, dedicando-se à venda de locação de guindastes.

O vice-presidente para

América do Sul da Manitowoc Cranes, Cristián Galaz, homenageou a ETAC entregando uma placa, durante a Bauma, a Carlos Villacorta, gerente geral da ETAC Perú.

“Estamos muito felizes de ter a ETAC Perú como nosso sócio na América do Sul para venda e locação das guias torre Potain. Recentemente, a empresa adquiriu seis novas guias Potain e um Grove. O futuro da nossa relação nos entusiasma”, disse Galaz. ■

**Há mais de dez anos, a Etac vende e aluga guias da marca Potain.**





# Randon anuncia novo presidente e CEO

As Empresas Randon, conglomerado industrial gaúcho do setor de equipamentos para transporte e construção, anunciou a sucessão de seu comando. A partir de agora, Daniel Randon será o presidente e CEO da companhia, em substituição a David Randon, que estava no cargo desde 2009.

Daniel é um dos cinco filhos do fundador Raul Randon, e há 20 anos trabalha em diferentes funções na empresa familiar.

“Assumo a presidência com o compromisso de preservar o legado e os resultados alcançados. Nosso crescimento futuro será suportado pelo aumento da rentabilidade, pela consolidação de novas alianças



**Daniel Randon (e) vai substituir David Randon (d).**

e pelo fomento à inovação em todas as áreas da empresa”, disse o novo presidente e CEO.

Engenheiro mecânico, Daniel Randon estudou pós-graduação em Gestão e Finanças na Universidade de Chicago. Além da atividade empresarial, ele representa a marca na

Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul e outras agremiações empresariais.

As Empresas Randon são um grupo de indústrias que fabrica principalmente reboques e semi-reboques para caminhões, além das tradicionais retroescavadeiras. ■

## JCB otimista com 2019

A fabricante inglesa de equipamentos para construção JCB espera que o mercado nacional de máquinas fique próximo a 16 mil unidades em 2019. Previsão que, segundo a companhia, é ajudada pela grande quantidade de licitações de aeroportos, portos e outras grandes obras no Brasil e na região latino-americana.

“No ano passado, produzimos 1,6 mil máquinas, ainda estamos longe de uma operação no azul, mas o país tem potencial para 60 a 80 mil máquinas por ano, pela quantidade de projetos de infraestrutura que temos”, disse José Luis Gonçalves, presidente da JCB para a América Latina. O executivo foi enfático ao afirmar que “se for aprovada a

Medida Provisória 868, que se refere ao marco regulatório do saneamento, serão necessárias 30 mil máquinas por ano só para este setor”.

A companhia investiu mais de US\$ 12 milhões durante os últimos três anos, e segundo Gonçalves novos investimentos deverão ser anunciados em junho. “Os próximos três anos nós acreditamos que serão de crescimento no Brasil, por isso temos planos de trazer novas linhas de máquinas para este mercado. Nosso plano é começar a produzir em nossa fábrica outros oito modelos nos próximos três anos”.

Gonçalves disse que dois novos modelos deverão ser nacionalizados no país em breve, num investimento que se

aproxima dos US\$ 2 milhões. “Hoje, fabricamos quatro máquinas na sede de Sorocaba, dos quais derivam uma carteira de doze modelos. E importamos outros 16 modelos de máquinas”, comentou. ■

### EM DESTAQUE

#### LINHA AMARELA

As vendas mundiais de maquinário de movimentação de terra em 2018 se aceleraram bruscamente, alcançando um crescimento de 23%, segundo dados da Prometeia para a feira italiana SaMo Ter. Este aumento significa que as vendas de equipamentos de linha amarela superaram 1 milhão de unidades.

O resultado recorde foi devido a uma série de fatores, inclusive os investimentos em construção em escala global, de mais de US\$ 7,9 bilhões.

Na maior parte do mundo, o mercado registrou um crescimento de dois dígitos, assumindo novos picos históricos nos EUA (36%), Índia (48%), China (35%) e o resto do mundo (20%).

O mercado de maquinário de movimentação de terra em 2018 se caracterizou por um crescimento sustentado e generalizado de todo tipo de equipamento. Por exemplo, as escavadeiras perceberam crescimento de 25%, as miniescavadeiras de 15%, as carregadeiras de rodas 19% e as minicarregadeiras compactas 41%.

**A marca pretende produzir 2,8 mil equipamentos em 2019 na sua fábrica em São Paulo.**



**EM DESTAQUE**

**SOCOVESA** A

diversificação da oferta, bom reconhecimento de marca e sua participação no mercado imobiliário do Chile renderam à Socovesa – incorporadora daquele país – a classificação BBB+ no ranking International Credit Ranking (ICR Chile).

A boa gestão dos terrenos sob um modelo vertical integrado também foi apontada pela classificadora de risco como um motivo para a subida de nota da empresa. O market share da empresa no mercado nacional de casas novas é de 8,4%, enquanto no de apartamentos novos é de 4,5%. A diversificação de sua oferta faz com que a Socovesa possa atender diferentes segmentos de mercado, em diferentes locais e faixas de renda do Chile.

“Embora em 2018 tenha faturado menos e aumentado o estoque de dívida, a empresa não evidencia impactos significativos em seus indicadores de endividamento e cobertura, continuando dentro das margens históricas”, afirma a ICR Chile, provando a importância do equilíbrio.

# Planta concentradora é licitada no Chile

Um consórcio composto pelas construtoras Cosapi (peruana) e Sigdo Koppers (chilena) foi o vencedor da licitação para as obras civis e montagens do sistema de flutuação e espessamento no Projeto de Ampliação da Planta Concentradora de Minérios de Quebrada Blanca, no norte do Chile.

Ali deverão ser processadas mais de 300 mil toneladas de cobre por ano, nos cinco primeiros anos de vida da jazida. A mina já está entre os 20 maiores produtores de cobre do mundo, e está a cargo da Teck Resources Limited, que possui uma participação indireta e 60% da Companhia Minera Teck Quebrada

Blanca SA. Já a Sumitomo Metal Mining e Sumitomo Corporation são proprietárias de 30% do empreendimento, e finalmente a ENAMI, estatal chilena, tem 10% de participação no projeto.

O alcance do projeto de construção no Chile consiste em obras civis, instalações eletromecânicas das áreas de flutuação, espessamento, moinhos, planta de molibdênio e instalação de sistema de tubulação de serviços.

A obra de ampliação da mina propriamente dita é de responsabilidade da Bechtel, empresa construtora norte-americana que tem divisão especializada em obras de mineração. Já as obras da planta de concentração a cargo das construtoras latino-americanas têm prazo de 24 meses.



Obras devem levar 24 meses e criar cerca de 1 mil postos de trabalho.

## CChC premia a sustentabilidade

A construtora chilena Sigdo Koppers recebeu o prêmio Empresa Sustentável, na categoria Grandes Construtoras, da Câmara Chilena da Construção (CChC). Na cerimônia

de entrega dos prêmios à construção, o presidente do Chile, Sebastián Piñera, esteve presente.

O reconhecimento foi entregue pelas mãos do ministro de Obras Públicas do país, Juan Andrés Fontaine e o presidente da câmara, Patricio Donoso, a Juan Eduardo Errázuriz, presidente executivo da construtora, e a Sandro Tavonatti, gerente geral. “É uma honra receber este prêmio, que nos indica que avançamos pelo caminho correto e é um incentivo para continuar trabalhando pelo crescimento sustentável da empresa, mantendo uma relação próxima com nossos clientes e

provedores, respeitando o meio ambiente, as comunidades e nossos colaboradores”, disse Tavonatti.

O prêmio destaca as empresas que se sobressaem por sua gestão integral de sustentabilidade. A Sigdo Koppers foi a mais bem avaliada nos quesitos governança, capital humano, segurança e saúde do trabalho, cadeia de valor, meio ambiente e comunidade, inovação e produtividade.

Atualmente, a construtora Sigdo Koppers é uma das empresas interessadas no megaprojeto ferroviário que vai unir Santiago e a cidade de Valparaíso.



A construtora Sigdo Koppers se destacou na cerimônia em Santiago.



NOVA SÉRIE  
**X3E**

# DESCUBRA A EVOLUÇÃO. CONHEÇA A NOVA SÉRIE X3E.




Sistema de rastreamento e telemetria por satélite

Escavadeiras de alta performance com economia de combustível e alta produtividade



CONHEÇA SEU DISTRIBUIDOR  
MAIS PRÓXIMO:  
[www.lbxco.com](http://www.lbxco.com)


 Brasil


 Porto Rico


 Colômbia

 México

 Argentina

 Equador


 Guatemala

 Bolívia

 Paraguai

 Honduras

 Chile

 Venezuela

# Link-Belt

## EXCAVATORS





# Epiroc lança sistema de controle da perfuração

RCS5 é mais um passo  
na direção de uma  
mineração autônoma.

A fabricante sueca Epiroc lançou ao mercado a quinta geração de seu sistema de controle RCS, para a linha de perfuratrizes Pit Viper. O RCS5 dá mais um passo rumo à mineração totalmente autônoma.

## EM DESTAQUE

**BAUER** O grupo Bauer anunciou faturamento de €410,9 no primeiro trimestre, um aumento de 10,8% frente os resultados do mesmo período de 2018.

As vendas totais da empresa aumentaram 7,4%, a €341,9 milhões, enquanto o lucro EBITDA caiu para €10,5 milhões, frente os €11,1 milhões no primeiro trimestre de 2018.

Depois de impostos, no entanto, o lucro da companhia no trimestre foi de €5,1 milhões, uma melhora com relação à cifra do ano passado, que havia sido de €5 milhões.

A carteira de pedidos da Bauer registrou queda interanual de pouco mais de 1 bilhão de euros, embora em relação ao final de 2018 ela esteja levemente maior, numa boa tendência.

Segundo Tyler Berens, gerente da divisão de soluções de perfuração da Epiroc, “várias novas características foram incluídas no RCS5, como a comunicação entre as máquinas, o compartilhamento de atualizações do plano de perfuração em tempo real, angulação automática da torre e a câmera integrada com visão avançada”. Além disso, o menu de comandos é intuitivo e “cria uma experiência amigável

tanto nas operações remotas como a bordo da perfuratriz, resultando num aumento da produtividade”, disse o executivo.

O novo design facilita a concentração do operador na tarefa que está realizando, permitindo alternar facilmente as telas num entorno organizado. “O RCS5 também apresenta o Drill Plan Generator, que permite criar e editar planos de perfuração

de forma rápida e fácil, seja a bordo de uma Pit Viper ou em uma localização remota”, disse Berens.

O novo sistema de controle também faz o acompanhamento do nível de profundidade em tempo real, e a taxa de penetração com histórico. “O lançamento do RCS5 vai permitir que nossos parceiros desenvolvam melhor suas operações, economizando tempo e dinheiro. ■

## Bobcat lança controle remoto

A Bobcat está lançando um novo sistema de controle remoto para suas carregadeiras compactas, que permitirá sair da cabine e controlar a máquina de fora.

O novo sistema Plug & Play será compatível com os modelos de carregadeiras (de rodas e esteiras) compactas Bobcat, equipados com controle de joystick selecionáveis da companhia.

Segundo a Bobcat, o sistema permite aos operadores ver diretamente o progresso do trabalho, e aumenta a versatilidade das carregadeiras quando trabalham com acessórios, como martelos e outros, já que o operador

poderá ver de frente o que está fazendo.

Um dos efeitos esperados é aumentar a segurança daqueles operadores que estão em serviços de demolição, pois ficarão afastados da poeira, dos escombros e ruídos, além de possíveis materiais tóxicos que

podem se liberar no ambiente.

A comunicação entre o operador e os demais trabalhadores no entorno de obra também ficará facilitada, dado que ele estará fora do equipamento durante o trabalho, também ajudando a evitar acidentes. ■



O sistema Plug & Play será compatível com os modelos de carregadeiras compactas.



HITACHI



**EFICIÊNCIA.  
CONFIABILIDADE.  
DURABILIDADE.**



# VERSATILIDADE E CONFIANÇA PRA VOCÊ PRODUIZIR MAIS.

CPAC



A Volvo apresenta sua mais nova solução para ajudar você com o trabalho pesado. A **Escavadeira EC210DL** oferece mais conforto e visibilidade para o operador sem deixar de apresentar resultados. O econômico e potente motor Volvo D5E conta com o novo sistema Eco e um sistema hidráulico moderno, que resulta em mais facilidade na hora da manutenção. A força de trabalho é muito maior com o braço e a lança para cargas pesadas, que realizam as tarefas de maneira mais eficiente e segura.





# Uma nova parceria

**Concreto Latino-Americano** será o *show guide* oficial da Concrete Show.

A revista Concreto Latino-Americano será o *show guide* oficial da 12ª edição da Concrete Show, o evento comercial dos setores de concreto e cimento mais importante na América Latina, que acontecerá de 14 a 16 de agosto deste ano em São Paulo.

A parceria entre a publicação do KHL Group e a empresa organizadora Informa Exhibitions foi formalizada recentemente. Com a colaboração, a Informa aposta num veículo de grande alcance regional para fazer com que a Concrete Show seja ainda mais internacional.

A 12ª edição da Concrete Show será o sinal da recuperação do setor de construção no Brasil, e enviará uma forte sinalização de confiança ao empresariado tanto no país como no restante da América Latina. Vale mencionar que esta será a primeira edição da Concrete Show após a associação com a World of Concrete, maior feira de concreto, cimento e alvenaria no mundo, realizada anualmente em Las Vegas.

Em seu papel de *show guide* oficial, Concreto Latino-Americano levará a milhares de leitores em toda a América Latina, em português e



Wil Holloway com Márcia Gonçalves e Aline Ruzante, da Informa Exhibitions, na assinatura da parceria.

espanhol, tudo o necessário para aproveitar a visita à feira, com uma lista completa de empresas participantes e seus produtos e serviços. Além disso, na nossa newsletter digital apresentaremos outras informações adicionais.

Não deixe de visitar a página oficial do evento em <https://www.concreteshow.com.br>. Se a sua empresa deseja anunciar no *show guide*, contate Milena Jiménez no email [milena.jimenez@khl.com](mailto:milena.jimenez@khl.com), ou pelo telefone +56 9 89290246. ■

## CLA está preparando novos rankings

Como em todos os anos, a CLA está preparando dois interessantes rankings focados apenas no mercado latino-americano. Eles já se tornaram instrumentos úteis para a indústria e seus agentes, a fim de conhecer mais as dimensões de suas áreas e o peso específico de suas empresas.

Queremos convidar todas as empresas a que participem nestas importantes listas, e

assim fazer desta informação uma referência ainda mais forte.

### CLA50

Em seu primeiro ano de publicação, a Construção Latino-Americana lançou o CLA50, lista com as 50 maiores empresas construtoras da América Latina, e que este ano se atualizará considerando o volume de receitas das empresas obtidas no exercício de 2018.

Pelo nono ano consecutivo a CLA vai produzir esta lista, que sem dúvida será de grande valor para não apenas as empresas participantes, que poderão conhecer sua posição no mercado latino-americano, mas também para investidores, companhias de engenharia,



consultores e leitores em geral.

Se você é dono ou diretor de qualquer empresa construtora latino-americana, sua participação é bem-vinda. Por favor peça o mais rápido possível o formulário de participação ao editor da CLA, Cristián Peters, no email [cristian.peters@khl.com](mailto:cristian.peters@khl.com). Não perca a oportunidade de figurar entre as mais destacadas empresas construtoras da

América Latina participando do CLA50 2019.

### LATAM RENTAL

Pelo quarto ano consecutivo, duas revistas da editora KHL, a CLA e a International Rental News (IRN), lançarão uma pesquisa para as maiores empresas de locação de equipamentos na América Latina.

A pesquisa Latam Rental vai ranquear as principais locadoras de máquinas na região, do México à Argentina, incluindo o Caribe. A pesquisa se baseia em receitas de locação no exercício 2018.

As locadoras da região podem entrar em contato com Cristián Peters, editor da CLA ([cristian.peters@khl.com](mailto:cristian.peters@khl.com)) para receber o formulário. ■



América Central não anda bem, mas busca meios de crescer. Reportagem de **Cristián Peters**, da América Central.

# Região em problemas

O clima político e econômico na América Central não está dos melhores. Bem ao contrário do que ali sempre se nota no aspecto ambiental, muito sol e temperaturas elevadas. Países como Honduras, Nicarágua e Costa Rica estão deixando a desejar.

A CLA viajou pela região a fim de conhecer de perto e em intermediários a situação da região central das Américas (mas sem incluir

o Panamá, que será tema de uma edição futura).

## DÉFICIT

Lamentavelmente, não é difícil tirar uma radiografia quase imediata da infraestrutura rodoviária destes países, e após dirigir alguns quilômetros em diversas localidades, não surpreender que um recente relatório - "Conquistas e desafios da integração centro-

americana: aportes da CEPAL" - confirme que para "fazer frente à demanda esperada no período de 2016-2030, deveriam investir anualmente ao redor de 2,2% de seu PIB em infraestrutura de transporte, incluindo-se aí o gasto em manutenção e reparações rotineiras das obras".

Apenas dois países estão próximos de cumprir esta necessidade. Entre 2008 e 2015, o investimento médio em infraestrutura para

## MECO AINDA EM CRESCIMENTO

A maior e mais importante construtora da América Central, sem dúvidas, é a costarriquenha MECO. A empresa figura entre as 10 maiores empreiteiras da América Latina segundo o CLA50.

Segundo Carlos Cerda, presidente da empresa, a construção na Costa Rica em 2018 viveu um período de lentidão, "e assim tem sido nos últimos anos, porque nos têm faltado projetos significativos de infraestrutura. Estamos esperando que o novo governo (que assumiu há pouco mais de um ano) o setor se reative. Eles prometeram iniciar obras importantes, como a rodovia San José, a ampliação da ruta 27 e algumas PPPs. É um governo muito pró-ativo e desenvolveu muita infraestrutura, por isso os construtores estão bastante esperançosos de que num prazo curto tenhamos obras importantes em execução".

Uma das PPPs foi apresentada

pela própria Meco, um projeto para a autoestrada San José-Cartago, obra que demandará investimentos de entre US\$500 milhões e US\$ 600 milhões, e que está em análise já há três meses. "Esperamos que em praticamente 30 dias (meados de julho) tenhamos uma resposta do governo, para então termos um prazo de seis meses para fazermos o projeto e o edital de licitação. Se nós não vencermos a licitação, eles nos reembolsam os custos", explica o executivo, lembrando que falta à Costa Rica uma alteração na lei de PPPs, porque não é muito atrativo realizar todo o gasto de projeto sem receber uma vantagem real frente outros competidores.

## NO DETALHE

A Construtora Meco começou sua internacionalização em 1992 e hoje está presente com escritório permanente de El Salvador a Colômbia. O último lugar onde entrou foi a Colômbia, mas hoje é seu mercado mais importante. A ponto de que, segundo Cerda, existe a possibilidade de que a sede central da Meco se transfira para lá em um futuro breve.

Vale a menção de que a empresa já estaria pronta para dar alguns passos mais firmes no Peru. "No final deste ano ou início do ano que vem podemos estar já 'operativos' no Peru. Já temos a empresa e participamos de licitações, mas sem agressividade", diz ele.

**A empresa tem ampla carteira de projetos na América Central.**





O Corredor Rodoviário San José-Caldera, na Costa Rica, demandará investimentos acima de US\$ 300 milhões.

“ O investimento em infraestrutura rodoviária deveria ser de 2,2% do PIB. ”

no território, sobretudo em zonas rurais mais distantes das grandes cidades, posto que vastas zonas do território ainda têm dotações de infraestrutura distintas, com tempos de trânsito muito altos ou serviços ineficientes e inseguros devido à escassa infraestrutura disponível”, comenta o informe da CEPAL.

E não há a menor dúvida de que o investimento em infraestrutura é diretamente ligado com o aumento da probabilidade de melhorar a produtividade e alcançar níveis de renda per capita mais altos.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento abordou em seu informe “Construir oportunidades para crescer em um mundo desafiante” o tema dos benefícios dos investimentos em infraestrutura e sua influência no aumento da produtividade nos países da região.

Segundo este estudo, “calcula-se que um aumento de 1% na produtividade do transporte aumenta a produtividade na agricultura em 1,2%, assim como se calcula que um aumento de 1% na produtividade da eletricidade, gás e água aumenta a produtividade da agricultura em 0,5%. No caso das manufaturas, estima-se que um aumento de 1% na produtividade da construção aumenta a produtividade em 0,42%”.

Mas o que no papel parece óbvio ululante não é tão fácil de realizar, e os contextos dos países centro-americanos são muito diferentes.

## FORTALECENDO A ÉTICA E AS PPPs

A construção guatemalteca enfrentou quatro grandes desafios nos últimos anos, de acordo com Janio Rosales, diretor executivo da >



A empresa tem um patrimônio de mais de 2.500 equipamentos pesados.

US\$ 3 bilhões, e nos falta por faturar US\$ 1,2 bilhão”, diz ele.

## BUROCRACIA

O presidente da Meco colocou especial ênfase nos controles da empresa, aspecto que se potencializou depois dos escândalos de corrupção acontecidos na indústria; “Temos uma governança corporativa implementada, uma junta externa. Com tudo o que aconteceu no mercado de construção, a Meco decidiu implementar compliance (função independente que identifica, assessora, alerta e reporta riscos normativos), e temos a Deloitte trabalhando aqui há um ano”, diz.

A aplicação destas novas medidas fará a empresa algo mais lenta e algo mais cara, “mas no futuro isso será um ativo valioso”.

o transporte em Honduras foi de 2,21% do PIB, e a Nicarágua investiu 1,99%.

Não obstante, na República Dominicana o volume de investimento foi de apenas 1,32% do PIB, na Costa Rica foi de 1,25%, na Guatemala foi de 1,23%, e em El Salvador chegou a apenas 0,93%. Investimentos que são sob qualquer aspecto insuficientes para o déficit daquela região.

“É especialmente preocupante a falta de investimentos para melhorar a conectividade

### Carlos Cerda Araya, presidente da Construtora Meco.



A internacionalização foi um fator crítico para a empresa. Dos US\$ 690 milhões faturados no ano passado, cerca de 75% corresponderam a receitas provenientes de fora da Costa Rica. Para este ano, Cerda espera um faturamento próximo a US\$ 760 milhões.

A companhia tem duas grandes vantagens para enfrentar a crise que pode vir a afetar qualquer país onde estiver: seu forte alinhamento com o setor privado e sua diversificação de negócios.

A construtora Meco é uma empresa transversal, e está integrada em tudo desde a matéria prima até a construção. É uma grande produtora de agregados (a maior da Costa Rica e com capacidade de produção global de 5 milhões de toneladas ao ano), produtora de concreto usinado e de pré-

fabricados. Linhas de negócio que a companhia busca replicar nos cinco países onde está presente. “Por exemplo, na Colômbia, onde entramos há sete anos, estamos agora começando a abrir nossas primeiras pedreiras. Isto nos dá um dinamismo maior, ao estar

presente como construtora e produtora de agregados”, define o executivo.

A empresa tem também um segmento de locação. A Meco tem mais de 2.500 equipamentos pesados, e aproveita para alugá-los a países vizinhos como a Nicarágua, Costa Rica e Panamá. Esta atividade responde por cerca de 10% das receitas da corporação.

Mas Cerda é enfático ao afirmar que o principal patrimônio da empresa são seus 7 mil colaboradores, através dos quais a empresa pode dar-se ao luxo de desenvolver 118 obras simultaneamente, como o faz atualmente. “Estamos operando projetos por



Confiabilidade em Ação



# ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA >>

**Sempre prontos para trabalhar.**

**Confiança é algo que se constrói com o tempo.**

E a SDLG se orgulha de estar há uma década trazendo uma gama completa de pás-carregadeiras e escavadeiras com qualidade, fácil manutenção e robustez para todos os segmentos. Um compromisso que cresce mais a cada dia com um Pós-venda Forte, rede de distribuição com ampla cobertura, disponibilidade de peças e tudo o que você precisa para que seus equipamentos fiquem assim: **sempre prontos para trabalhar e seguir adiante.**



[www.sdglgla.com](http://www.sdglgla.com)





Câmara Guatemalteca da Construção: melhorar a transparência no investimento público, fortalecer o investimento privado em infraestrutura, desburocratizar as licenças para obras e reduzir o déficit habitacional do país.

“Neste sentido, a Câmara tem como objetivo aumentar a participação do setor construção na economia nacional, por isso, como patê de nosso plano estratégico empreendemos ações concretas para superar todos estes desafios”, disse o executivo.

## INICIATIVAS

Em 2018 atualizou-se o código de ética da entidade, implementou-se uma plataforma de denúncias, apresentaram-se observações técnicas sobre reformas à Lei de Compras e Contratações do Estado, e se propôs a conformação de um Sistema Integral de Aquisições do Estado, com a finalidade de fomentar o aumento no investimento em infraestrutura na Guatemala.

“No caso do investimento privado em infraestrutura, gostaria de ressaltar que a Câmara Guatemalteca da Construção é membro do Conselho Nacional de Alianças para o Desenvolvimento de Infraestrutura Econômica (CONADIE), e por isso, como instituição estamos comprometidos em dar impulso a projetos de parcerias público-privadas no país”, diz Rosales.

“A utilização do modelo de PPPs é vital para aumentar o investimento em infraestrutura. Vemos como em países da América Latina este modelo tem sido exitoso a tal ponto que, de acordo

**Janio Rosales,**  
diretor executivo  
da Câmara  
Guatemalteca  
da Construção.



Os poucos projetos em execução na Nicarágua são, na maioria, tocados pelo Estado.

com o Banco Mundial depois de uma década a região da América Latina e o Caribe registraram investimentos que superam os US\$ 360 bilhões em cerca de mil projetos de infraestrutura sob esta modalidade. Definitivamente são uma opção, é necessário que se utilize da melhor forma esta figura no país”, acrescenta.

Hoje em dia, a agência de PPPs no país, a ANADIE, conta com um portfólio de seis projetos público-privados com investimentos que superam US\$ 1,5 bilhão. O primeiro projeto licitado nesta modalidade é a autopista de Escuintla a Puerto Quetzal, que contará com um investimento de cerca de US\$ 80 milhões.

Assim, as expectativas são positivas. O setor de construção cresceu 3,6% em 2018, o que representou o segundo maior crescimento na década, e segundo estimativas do Banco da Guatemala, este ano o setor crescerá 4,9%.

Calcula-se que a construção guatemalteca tem um impacto de 4% no PIB nacional. “Além disso, de acordo com o estudo ‘Impacto Econômico do Setor de Construção’ para cada 100 quetzales faturados, 55,3 se destinam a vendas e

PIBs de outros setores. Por isso, o impacto do setor de construção na economia é muito elevado. Acreditamos que com a aprovação da Lei dos Juros Preferenciais e com o aumento do investimento privado em infraestrutura o impacto no PIB seja ainda maior”, conclui Rosales.

## CABISBAIXO

Um país que surpreendeu pelo impacto profundo da crise que vive atualmente é a Nicarágua. Lá, vive-se uma duríssima crise política que se reflete claramente no aspecto social e econômico do país.

E a indústria de construção é um dos ramos mais assolados por esta situação. De acordo com os especialistas do país, só em 2019 o setor deverá registrar uma queda absurda de 75%.

Isto é confirmado por Carlos Toruño, gerente geral da empresa nicaraguense de agregados e concreto usinado Proinco. “Poderíamos dizer que, em termos de construção, o investimento privado caiu a quase zero. A construção de moradias, em que existe um grande déficit, também caiu completamente (...) Nós como produtores e como empresa a serviço da indústria >

“ A Câmara tem como objetivo aumentar a participação do setor de construção na economia nacional, e por isso tomamos iniciativas concretas. ”



## HONDURAS SE FORTALECE

Honduras está realizando grandes esforços para melhorar sua infraestrutura produtiva, e como instrumento para seu desenvolvimento, está apostando numa série de PPPs, especialmente para a execução de projetos rodoviários, portuários e aeroportuários.

Segundo a Comissão para Promoção da Parceria Público-Privada (Coalizanza), “os esforços de investimento se enquadram na visão governamental de transformar o país em um dos maiores centros logísticos do continente, aproveitando sua localização geográfica no coração da América Central, facilitando o transporte de pessoas, mercadorias, bens e serviços, em nível nacional e regional”.

Assim, o país tem hoje uma carteira de 15 projetos de mais de US\$ 500 milhões. São projetos para os quais não foram feitos estudos, e estão em situação de espera para entrar na categoria “Projetos em Estruturação”.

Salvo a dragagem, construção e canalização do rio Tocoa, todos os outros projetos são relativos à infraestrutura rodoviária.

O mais importante deles é a rodovia La Ceiba – Trujillo – Puerto Castilla, iniciativa que busca a construção e pavimentação com capa asfáltica desta rodovia de 178 quilômetros. O montante estimado de investimento seria de cerca de US\$ 176 milhões.



**O projeto de modernização da autoestrada Florencio Castillo é uma iniciativa privada levada adiante pela construtora Meco.**

estamos notando este golpe”. Sua empresa, no entanto, conseguiu resistir à situação e continua funcionando a 75% de sua capacidade instalada em britagem de agregados, com produção que chega a 80 mil m<sup>3</sup> mensais.

No que se refere à produção de concreto usinado, Toruño explica que a Proinco pôde subsistir graças a alianças estratégicas como a que foi feita com a Cemex. “Eles proveem o cimento, nós os equipamentos, e ambas as empresas podem continuar produzindo e abastecendo nossos clientes”, explica o executivo. “Se não fosse por esta aliança, eu teria fechado a unidade de concreto usinado, que é basicamente a área que dá mais fluxo à empresa”.

“A Nicarágua se tornou um país problema, e temos alto risco-país tanto nos organismos multilaterais como em todo o sistema financeiro internacional. Há um grande déficit em nível nacional devido a um

aspecto fundamental: a falta de crédito”, diz ele.

O pior de tudo, segundo o executivo, é a incerteza da situação, dado que não se sabe quanto tempo vai durar a crise.

“Atualmente, há um diálogo nacional, todos temos esperanças de que isto frutifique, que podemos encontrar uma solução política, porque enquanto não resolvermos a situação política, não haverá solução na parte econômica ou na parte social”, concluir ele.

## MAIS PPP

Em termos de metros quadrados construídos, o setor de construção da Costa Rica cresceu 2,3% em 2018, fenômeno que na visão de Esteban Acón, presidente da Câmara Costarriquenha da Construção, não foi

nada fácil e que aconteceu principalmente por empreendimentos iniciados no ano anterior.

Segundo o dirigente setorial, “o ano passado foi de grande incerteza, marcado pela mudança de governo e pela discussão política em torno da Lei de Fortalecimento das Finanças Públicas”. Vale recordar que na Costa Rica não existe o IVA até hoje, mas a partir de julho ele será aplicado.

“A incerteza persiste porque o regulamento que viria com a Lei não existe. Não conhecemos os pormenores”, diz Acón. O que se pôde discutir é uma aplicação gradual para a indústria da construção, em função do que no primeiro ano o setor ficará isento de IVA, no segundo ano será de 4%, no terceiro ano de 8% até empatar com o resto dos serviços no patamar de 13% no quarto ano. Isto entrou na lei, mas não ficou muito bem redigido e está sujeito a interpretação do ministério da Fazenda”, diz o empresário.

Sua preocupação é, por um lado, com o fato de que qualquer tipo de aumento tributário afeta a economia de um país por

“ A Nicarágua se tornou um país problema, e temos alto risco-país tanto nos organismos multilaterais como no sistema financeiro. ”



**Carlos Toruño, gerente geral da empresa nicaragüense de agregados e concreto usinado Proinco.**



# A LONG WAY TOGETHER



SR 41

## EARTHMAX

RADIAL OTR TIRES

- *Carcaça All Steel*
- *Duração do piso extra longa*
- *Tração excelente*
- *Estabilidade superior*
- *Cintos de aço*



Chetan Ghodture  
Balkrishna Industries Ltd, India  
Email: [chetang@bkt-tires.com](mailto:chetang@bkt-tires.com)  
Mobile: +917021000031

[bkt-tires.com](http://bkt-tires.com)  
in f t v i

**BKT**

GROWING TOGETHER



seus efeitos de ajuste. Se a isso se soma à sensibilidade especial da construção aos aumentos de impostos, o cenário pode ser muito negativo. É um fato que “o setor privado, que é quem leva a batuta do setor, está à espera de que se esclareçam estas dúvidas, pois neste momento há muito projeto em stand by”, diz Acón.

Este cenário não ajuda na melhoria do contexto costarrriquenho, e o pior de tudo é que de acordo com o Índice de Competitividade do Fundo Monetário Internacional, a Costa Rica é um dos países com maiores dificuldades em infraestrutura, ficando na posição 78 de um total de 140 países analisados. Os índices mais dramáticos são relacionados a estradas, que deixam o país em 111º em conectividade e 124º em qualidade. “Há muito por fazer, e o problema não é a obtenção de fundos, que existem; ou de falta de empresas, elas também existem. O que está faltando é a parte da gestão”, diz o representante do setor.

Neste aspecto em particular, o dirigente destaca o plano de investimentos de US\$ 3 bilhões que o governo mantém, que inclui

“ O ano passado foi de grande incerteza, marcado pela mudança de governo. ”



Esteban Acón,  
presidente  
da Câmara  
Costarrriquenha  
da Construção.

a execução de 17 projetos rodoviários. Mas ele destaca também que o país precisa de uma agência técnica que regule e impulse as PPPs. Acón destaca a necessidade de contar com mais iniciativas privadas, como a proposta pela MECO (San José-Cartago). “Se eles conseguirem posicionar este projeto e o governo o encampar, com certeza outros

projetos vão se somar”, diz o executivo.

O modelo de PPPs propostas por empresas privadas, que depois são classificadas como de interesse público e licitadas pelo Estado, é praticado em outros países, como no Peru e na Colômbia. Tem dado bons resultados, e nem sempre a empresa proponente vence a licitação. ■



**PRONTO,  
PRODUZA SEU  
PRÓPRIO CONCRETO.  
EM QUALQUER OBRA.**

**AUTO-CONCRETEIRAS 4X4 CARMIX A MELHOR PRODUCTIVIDADE AO MENOR CUSTO NOS PROJECTOS MAIS EXIGENTES.**



YouTube facebook.com/metalgalante.carmix METALGALANTE S.p.A. Via A. Volta 2 - Noventa di Piave (Venezia) ITALY

**NUMBER ONE  
FOR SATISFACTION  
SINCE 1976**

**carmix.com**





**Wacker Neuson - all it takes!** Esse é o compromisso que a empresa alemã assume com seus clientes do mundo inteiro. Graças ao seu amplo portfólio de equipamentos ligeiros e máquinas compactas para a **construção, mineração e agricultura**; peças e serviço pós-venda. Com 10 centros de produção em nível mundial, desenvolvemos equipamentos de alta qualidade e produtividade, com menor custo de operação.

Presentes em toda a América Latina e no mundo com uma rede de distribuidores de mais de 5.200 sócios.

**Entre em contato agora mesmo com o distribuidor da Wacker Neuson do seu país!**

contacto@wackerneuson.com  
[www.wackerneuson.com](http://www.wackerneuson.com)



**WACKER  
NEUSON**

*all it takes!*



Escavadeiras são sinônimo de obras. Desde suas origens, são máquinas-símbolo. Reportagem de **Fausto Oliveira**.

A Hitachi recentemente lançou o modelo EX1200-7.



# Para baixo

**E**scavadeiras são vistas em serviços de diversos tipos, é verdade. Aí entram a mineração, a agricultura e a indústria florestal, para ficar nos mais comuns. Entretanto, é na construção que são mais aplicadas, com cerca de 70% de sua demanda geral alocados no setor. E é por isso que elas se tornaram um sinônimo visual de obras. Edifícios, metrô, estradas, túneis, portos etc. Cada obra, grande ou pequena, é um testemunho da penetração deste equipamento no imaginário social vinculado à construção civil.

Desde seus primórdios, quando eram meramente mecânicas, é assim. E hoje, quando uma escavadeira é quase um objeto conectado à rede digital, ainda mais.

### IMPÉRIO JAPONÊS

Ao se falar em escavadeiras, a força de um país vem à mente, que é o Japão. Ali, muitas marcas tradicionais vêm aperfeiçoando as tecnologias desta máquina.

Uma das mais tradicionais fabricantes de escavadeira do mundo – a Hitachi – recentemente lançou o modelo EX1200-7, que completa a sua nova linha EX-7, que antes já havia lançado os modelos EX2600-7

e EX5600-7. É uma aposta numa dimensão que pode ser tanto para a mineração como para construção pesada.

A EX1200-7 é a menor da linha, e por isso pode ser aplicada à construção. “Trata-se da nossa menor escavadeira de mineração, por isso ela tem aplicabilidade cruzada com a construção. É uma máquina versátil que entrega uma ótima combinação de força e as tecnologias necessárias para o trabalho, seja uma grande escavação, seja na mineração”, diz o gerente de aplicação e marketing para produtos de mineração da Hitachi Construction Machinery, Brian Mace.

Já disponível na América Latina através da rede de distribuição da Hitachi, o novo equipamento traz um significativo aumento no volume da caçamba, que com capacidade de 7 m<sup>3</sup> é 4,5% maior do que o modelo anterior. Seguindo a tendência mundial de introduzir melhores tecnologias de administração hidráulica para reduzir o consumo de combustível, a EX1200-7 tem uma válvula de regeneração do fluxo hidráulico que exige menos força do motor para acionar a bomba hidráulica. Com isso, se economizará combustível na operação da escavadeira.

Outra empresa que tem o DNA japonês no mercado de escavadeiras é a Link-Belt Excavators, também conhecida como LBX. Com uma história de mais de cem anos nos Estados Unidos, hoje a marca é propriedade do grupo japonês Sumitomo. Recentemente, a marca fez um grande lançamento para os mercados da América Latina, a série X3E. Para a toda a região, a LBX apresenta quatro modelos da série: 210X3E, 180X3E, 360X3E e 130X3E (esta última não está disponível no Brasil).

Sua principal característica é a resistência. A





linha X3E da Link-Belt recebeu reforço em toda a estrutura da máquina. Por exemplo, o conjunto de braço e lança é heavy duty, dado que o braço vem com chapa extra para desgaste. Igualmente, o engate da caçamba é também preparado para serviços pesados.

Motorizada com Isuzu Tier 3, a nova série não apenas é mais forte, mas também mais inteligente, dado que oferece três modos de trabalho pré-definidos, que adequam os sistemas internos à necessidade do serviço, evitando desperdícios de recursos.

O modo SP é prioridade para a produção; o modo H é para serviços realmente pesados; e o modo A pressupõe economia com potência aplicada. A ideia é combinar o grau de potência e queima de combustível com o objetivo de realizar o serviço de maneira mais produtiva e, ao mesmo tempo, econômica.

## MODOS DE OPERAR

Outra característica interessante da série X3E é a maior dimensão da cabine. O espaço interno é 5% maior do que na série X2, enquanto o piso da cabine cresceu 16% em sua área total. É mais confortável para o operador.

O império japonês de escavadeiras se completa com um nome que é mais que um símbolo. A Komatsu é nada menos do que a segunda maior fabricante de equipamentos pesados no mundo, e no que diz respeito a escavadeiras, sua presença tem uma importância ímpar.

Seu produto símbolo nos mercados do Brasil, com sua fábrica em Suzano, e para a América Latina, é a escavadeira

**Uma variada oferta de escavadeiras na faixa de 20 toneladas sai da unidade da Volvo e SDLG no Brasil.**



**A série X3E da Link-Belt apresenta um reforço estrutural, além de programas de controle de operação e uma cabine maior.**



**O império japonês tem na Komatsu um de seus líderes, que destaca o modelo PC200-8M0.**

PC200-8M0, máquina que tem motor Tier 3, 138 HP de potência e peso operacional de 21 toneladas. É um equipamento que vem com duas versões possíveis: na versão Massa, trabalha com caçamba de 1,5 m<sup>3</sup>, para priorizar produtividade e agilidade de operação; na versão Alcance, o equipamento vem com braço de 2,9 metros, facilitando sua aplicação em serviços mais específicos de escavação profunda.

A PC200-8M0 tem seis modos de operação para adequar seus parâmetros de trabalho ao serviço que tem diante de si, e evitar perdas. Uma função especial de ajuste ao modo E põe ainda mais ênfase na economia de combustível, o que de acordo com os executivos da marca dá ao equipamento uma relação custo benefício muito vantajosa.

Como todos os equipamentos Komatsu comercializados no Brasil e na América Latina, a PC200-8M0 incorpora o sistema de monitoramento e telemetria Komtrax. O sistema, gratuito por dez anos para o cliente, entrega tanto os dados de localização, alertas de manutenção, consumo e visão da operação como, também, permite ao cliente

se comunicar com seu distribuidor mais próximo, facilitando os serviços de pós-venda para a escavadeira.

## MARCAS E APLICAÇÕES

Outro gigante industrial, pertencente ao Grupo CNH, é a Case Construction Equipment, empresa que tem uma ampla oferta de escavadeiras (de 8 a 81 toneladas) a partir de sua fábrica em solo nacional. Seu equipamento destacado é a CX220C Long Reach, cujo modelo com braço estendido lhe dá um alcance de 15,6 metros. É ideal, portanto, para serviços de dragagem de fundo de rios, manipulação de materiais residuais e outras aplicações diferentes da escavação convencional.

Um aspecto diferenciador que a CASE colocou neste modelo é um auxiliar hidráulico unidirecional ou bidirecional para instalar bombas de sucção, o que faz sentido com a aplicação em dragagem, e transforma a escavadeira num equipamento de conceito mais amplo.

“A CX220C Long Reach se destaca por sua eficiência no consumo de combustível e especificidade de aplicação. As duas opções de caçamba disponíveis, de 0,37 m<sup>3</sup> e 0,5 m<sup>3</sup>, proporcionam mais versatilidade ao equipamento, que é capaz de operar desde a manipulação de cereais em silos até a limpeza e dragagem de canais, rios e lagoas. Tudo isso graças a sua capacidade de alcance”, afirma o gerente de marketing da CASE para a América Latina, Maurício Soares.

Por sua vez, a John Deere é um colosso na oferta de escavadeiras: são quatorze modelos >



## CATERPILLAR E O COMBUSTÍVEL

Há pouco mais de um ano a Caterpillar lançou mundialmente sua Nova Geração de Escavadeiras, uma série que colocou o próprio conceito de escavadeira em outro nível. Um conjunto significativo de mudanças na estrutura dos equipamentos justifica as promoções da Cat Next Generation.

A promessa fundamental da nova geração é o aumento de eficiência de 45%, redução de combustível de 20% e custos de manutenção 20% menores. Tudo em função das mudanças no projeto de engenharia.

Para complementar esta revolução estrutural de seus equipamentos, a Caterpillar tenta preparar seu cliente para as flutuações do preço do combustível. Assim, o programa Cat 360 Advantage prevê uma garantia para consumo de dois anos ou 4 mil horas. Se a máquina excede o nível de consumo dentro do tempo contratado, o cliente recebe um crédito para comprar peças, serviços ou ferramentas.

oferecidos nos países hispano-americanos, enquanto no Brasil são dez modelos comercializados. Uma grande parte deles sai das fábricas da marca em Indaiatuba, São Paulo. Sua joint venture com a Hitachi agrega outros dez modelos de escavadeira, tanto para a América espanhola como para o Brasil.

Dois modelos da John Deere foram



A John Deere veio com toda a força à América Latina e oferece uma quantidade impressionante de modelos de escavadeiras.



A aposta da britânica JCB é na JS130, da faixa de 13 toneladas, que foi recentemente nacionalizada no Brasil.

lançados recentemente, a 210G LC ME e a 350G LC ME, que ganharam reforços estruturais e novos materiais de desgaste que promovem alta durabilidade em aplicações mais severas, como é o caso da mineração.

## OFERTA LOCAL

Outro ponto a se destacar na *joint venture* da John Deere com a Hitachi é a oferta de escavadeiras tipo shovel na América Latina. As shovel são escavadeiras de alta tonelagem cuja caçamba tem uma abertura inferior acionada hidráulicamente para descarga de material de mineração.

A sueca Volvo Construction Equipment, e sua marca de tecnologia ajustada SDLG, são uma presença também marcante no mercado de escavadeiras. Com a marca Volvo, a partir de sua fábrica em Pederneiras (SP), saem os modelos EC200D (seu único modelo que não está disponível para os países hispanos), EC210D, EC210DL e EC220DL, além do modelo SDLG LG6225E. Os modelos

EC210DL e EC220DL têm opções long reach para trabalhos de alcance profundo.

“Cerca de 70% das escavadeiras vendidas no Brasil estão na classe das 20 toneladas. São equipamentos entre 19 e 22 toneladas de peso operacional. Estas máquinas têm amplitude de operação, sejam leves, médias ou pesadas. A Volvo Construction Equipment é o fabricante que oferece o maior número de escavadeiras nesta classe no Brasil”, diz Gilson Capato, diretor comercial da Volvo CE para a América Latina.

Da parte da fabricante britânica JCB, a novidade é a nacionalização do modelo JS130 em sua fábrica de Sorocaba (SP), após seu lançamento em 2018.

“A JS130 é o quarto modelo da linha de escavadeiras hidráulicas JCB no país, um dos mais populares no mundo e com uma série de inovações”, diz o gerente de produto da JCB Brasil, Etelson Hauck.



A Case Construction marca a diferença com sua CX220C Long Reach, que alcança até 15,6 metros e é ideal para dragagem.



# Goldhofer

## FAMÍLIA THP / SL IMBATÍVEL “COMBINABILIDADE”

### O VEÍCULO EM UM RELANCE

- » Momento de flexão alto e carga por eixo de até 45 t, dependendo dos requerimentos legais e operacionais
- » Eixos pendulares com comprovada tecnologia de anel com rolamento de esferas
- » Total compatibilidade com todos os componentes da família SL
- » O modelo certo da família para cada operação
- » Módulo heavy-duty mais vendido em todo o mundo



MADE FOR YOUR MISSION

A WIRTGEN GROUP COMPANY



## VARIEDADE DE APLICAÇÕES EM CONCRETO

[www.wirtgen.com/concrete-paving](http://www.wirtgen.com/concrete-paving)

### PAVIMENTADORA DE CONCRETO INSET

- > Construção precisa e económica de estradas
- > Largura de trabalho entre 1 e 16 m e profundidade de trabalho até 450 mm

# WIRTGEN



### PAVIMENTADORA DE CONCRETO OFFSET

- > Para perfis monolíticos como barreiras de segurança de concreto, lancis e canais de água
- > Largura de trabalho até 3 m e altura até 220 mm



Com as técnicas modernas para gestão de escombros, a demolição passou a ser negócio rentável. Reportagem de **Gabriel Lira**.

# Demolir abre novas oportunidades



**N**o último ano viram-se dezenas de projetos na região, entre os quais destacam-se pontes, estradas, túneis, portos e aeroportos. Tais iniciativas demandam grandes quantidades de concreto armado. Ao mesmo tempo, no lugar onde estas obras se constroem, é usual que tenham existido antes, por exemplo, pontes ou estradas velhas que devem ser demolidas antes de começar a nova obra.

Antigamente, costumava-se deixar os escombros de demolição em depósitos irregulares, como se fossem lixo. Mas a

crescente consciência ambiental, as leis e regulações e o interesse de construtores em manter os preços de mercado baixos, fizeram com que a administração dos escombros tenha virado um negócio.

Demolir e reciclar exige um maquinário específico e idôneo para o serviço, apesar de ainda haver quem quebre estruturas com carregadeiras. A indústria de máquinas, enquanto isso, oferece versatilidade, eficiência e tecnologia, e a CLA pesquisou algumas destas ofertas para a demolição e reciclagem de escombros.

### MARTELOS E BRITADORES

Na Caterpillar, a oferta é de uma série de martelos hidráulicos para seus equipamentos, chamada “B Series”, que chega ao mercado em duas versões: silenciada e não silenciada. Adequados para escavadeiras hidráulicas que pesam entre 18 e 40 toneladas, “cada martelo da B Series passa por testes na norma ISSO antes de ser entregue ao cliente”, afirma a fabricante. Ao mesmo tempo, a Cat continua oferecendo martelos da “H Series”, em sua versão silenciada para a mesma linha de produtos da marca, e que chega a dar 800 golpes por minuto.

“Hoje, as retroescavadeiras têm engate rápido para que a troca de ferramenta se faça de maneira rápida e segura, no local de trabalho e sem a necessidade de um mecânico para realizá-la. Isto também permite que a mesma máquina realize a demolição e posteriormente o carregamento dos escombros”, diz Pedro Carvalho, especialista de aplicação de produtos Caterpillar. Deve-se levar em conta que as estruturas atuais são mais robustas e com difíceis acessos. “Por isso os equipamentos compactos e os martelos hidráulicos estão ganhando um lugar no mercado de demolições

**O britador R6 da Keestrack tem sistema elétrico de detecção da carga que reduz o consumo de combustível em 25%.**





Os martelos B Series da CAT têm vários tipos de ferramenta, o que multiplica suas aplicações.



O britador de impacto Rockster R1000S tem separador magnético ajustável hidráulicamente, e tem opcional de peneiramento, o que dá muito mais versatilidade.

Fox, gerente de distribuição e vendas para América Latina da marca. Além disso, os diferentes modelos R3, R5 e R6 têm uma capacidade de 250 a 500 toneladas por hora, e estão disponíveis nas versões diesel/hidráulico e híbrida com plug-in elétrico, o que reduz ainda mais o impacto ambiental.

Por sua vez, com o separador magnético Neodym, os metais ferrosos podem ser recuperados dos escombros de concreto armado após a britagem dos destroços. Além disso, um acessório opcional de separação por vento retira o material contaminado do produto, e o pós-peneiramento com transportador de retorno assegura que os produtos finais estejam dentro das especificações dadas.

Por seu lado, a Rockster apresenta o britador móvel R700S, que foi desenvolvido para espaços reduzidos. Além disso, o R700S é totalmente hidráulico e possibilita a reciclagem de asfalto, concreto e outros resíduos de construção. “O que antes era um custo hoje pode ser um benefício. Em lugar de novos agregados de pedreiras, podem-se produzir britas a partir de resíduos de demolição no próprio canteiro, pra serem usados como sub-base de obras rodoviárias”, comentou Perry Holt, gerente de vendas para América Latina da Rockster.



O pequeno martelo HP100 da Indeco pode se adaptar a escavadeiras compactas e minicarregadeiras.

simples”, acrescentou Carvalho.

Por sua vez, a fabricante italiana de martelos rompedores hidráulicos Indeco apresentou na última edição da Bauma, na Alemanha, a nova linha de britadores hidráulicos IMH, “que foram testados na América do Norte e estarão disponíveis em breve para todo o mundo”, como disse Michele Vitulano, responsável pelo marketing da marca. Ele também acrescentou que “este set de acessórios pode transformar escavadeiras e pequenas carregadeiras em eficientes equipamentos de demolição”.

Em resposta à proliferação das miniescavadeiras no mercado mundial, nasce o HP 100 e o IRP 5X, um martelo hidráulico e o menor quebrador giratório da Indeco, respectivamente, ambos capazes de oferecer boas prestações em espaços reduzidos.

A marca holandesa Keestrack investe tudo em britadores móveis, que “são perfeitas para reciclar concreto”, como disse Paul

Carvalho, que além disso assinalou que “ter a ferramenta ideal é essencial para ser mais produtivo e ter um menor custo operacional”.

Na linha da versatilidade, Vitulano, da Indeco, destaca o multifunção IMP, que incorpora novos dentes intercambiáveis no demolidor e pulverizador, sem deixar de contar com facas reversíveis na versão cisalha. “Temos também um novo sistema de eliminação de poeira para nossos martelos demolidores, que permite reduzir ao mínimo a exposição do operador a micropartículas de sílica”, disse o executivo italiano.

Também os austríacos da Rockster afirmam isto, pois “os produtos devem mostrar flexibilidade para se adaptar a diferentes aplicações, mas a um baixo custo”, comentou Holt. Segundo ele, “inovações como o sistema Rockster Duplex permitem aos clientes, por exemplo, usar duas tecnologias de britagem; um britador de impacto e um britador de mandíbulas em uma mesma base, e por isso podem cobrir dois campos diferentes com um só investimento. Deste modo, os britadores R900 e R1100DS podem ser usados como britadores de mandíbula R800 e R1200D e vice-versa, ou seja, os britadores de mandíbula podem ser usados como britadores de impacto”.

A Rockster oferece também um sistema de peneiramento opcional, que permite uma produção de granulado final definido em 100%. O sistema conta com uma peneira vibratória circular compacta, modelo RS73, em combinação com a cinta RB65, de dupla função, ou seja, descarga e recirculação.

Além disso, garantem a precisão graças à tela multifunção, cujo ajuste hidráulico >

## TECNOLOGIA E VERSATILIDADE

“A versatilidade e habilidade da máquina em intercambiar suas ferramentas é fundamental para uma boa execução das obras”, comentou





das ferramentas e a da mobilidade do equipamento “resultam numa extraordinária qualidade do material final”, diz Holt. Os clientes buscam maquinário multifuncional que possa limpar, britar e peneirar tudo de uma vez. “Na Rockster, oferecemos uma ampla gama de produtos, com diferentes tipos de tela que ajudam a criar o agregado pétreo perfeito para sua reutilização em construção”.

Na Keestrack, Paul Fox diz que “configurar o britador de impacto através de sua tela pode gerar dinheiro com concreto armado que já tenha sido descartado”. Mas ele vai além, afirmando que os ajustes da máquina podem ser modificados com facilidade, de maneira a criar diferentes produtos finais. “Isto é uma economia circular, um win-win para o meio ambiente, para os recicladores e para os governos, pois garantimos produtos reciclados seguros”.

Por sua vez, os alemães da Kleemann, pertencente ao Wirtgen Group, sustentam que “a operação de plantas de britagem é cada vez mais complexa devido aos requisitos que se impõem. Ao mesmo tempo, a tecnologia tem que ser confiável e o mais simples possível para operar, sem longos períodos de instrução e familiarização. A interface entre o homem e a máquina permite usar nossas plantas de britagem de maneira adequada e usar suas capacidades de forma muito fácil”, disse Mark Hezinger, diretor de marketing da Kleemann.

A este respeito, os alemães apresentam a solução Spective, que se caracteriza por “mostrar só as funções necessárias,

com símbolos claros e funções de planta reconhecíveis, podendo se ajustar em poucos passos, reduzindo assim os erros operacionais”, diz Hezinger. Complementando, ele afirma que “os dados de funcionamento da máquina podem ser recuperados através do painel tátil, e os níveis de óleo e diesel, por exemplo, podem ser vistos na interface de usuário da planta”.

## DESCONSTRUIR PARA CONSTRUIR

“O mercado de demolição está em crescimento, especialmente onde há cada vez menos espaços disponíveis para novas construções”, disse Carvalho. Em acordo com o executivo da Caterpillar, Paul Fox da Keestrack diz que “a reciclagem é cada vez mais importante para economizar em produtos e matérias primas, reduzindo o impacto sobre o meio ambiente”.

Fox comenta as regulações, que dependem de cada país, e que são estritas sobre a composição e uso do concreto reciclado. “Ao reutilizar um produto proveniente de demolição, deve-se comprovar sua qualidade, pois se for deficiente em sua estrutura, não pode ser usado em qualquer obra, talvez sendo viável para ser um subproduto para construção viária. É por isso que as normas de cada país são importantes para ver quais aplicações podem usar o material reciclado”.

Neste sentido, Holt agrega que, fazendo-se uma boa reciclagem com unidades móveis de britagem e peneiramento, além de produzir

**O sistema de controle SPECTIVE, da Kleemann, mantém a simplicidade.**

**O SPECTIVE está disponível para os modelos MOBICONE MCO 11 PRO e os britadores de impacto da série MOBIREX MR EVO2.**

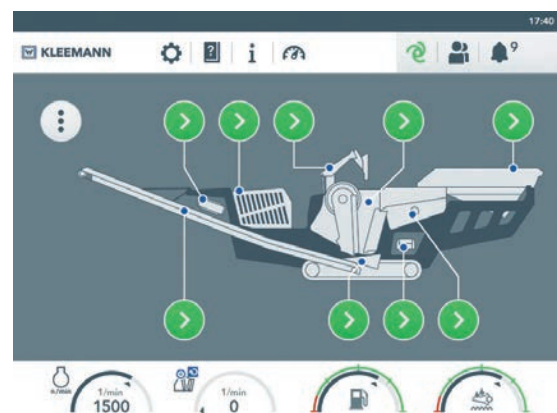
um subproduto para rodovias, “uma reciclagem de boa qualidade pode gerar valor. Com a reciclagem, o que antes era custo pode virar lucro”. Por isso a companhia oferece o soprador de ar do britador R1000S, “que gera uma precisão e definição da pedra muito limpa, ao separar eficientemente diferentes tipos de substância”, disse o executivo da Rockster.

É justamente porque a qualidade do agregado final é tão importante que, como explica Holt, “há que se ter a capacidade de produzir agregados CLEAN-CRUSHED-CUBIC para sua reutilização na indústria da construção ao menor custo por tonelada produzida. Isto aumentará o atrativo”.

Na atualidade, o material que provém de resíduos de construção só tem permissão para uso “não estrutural” em vários países. “Não obstante, o material estrutural só representa entre 18% e 24% de qualquer estrutura. O resto de um edifício, como os pisos, as paredes, os acabamentos sanitários e a cozinha, pode usar agregados de construção reciclados, tijolos, paredes secas e outros materiais”, disse Holt.

Os executivos coincidem que as novas tecnologias que produzem um concreto de melhor qualidade não são um problema para os britadores, nem tampouco para os martelos. “Há um maior desgaste das peças”, esclarece Fox, complementado por Holt quando afirma que “há edifícios antigos que tem desgaste do concreto e isso debilita o material, fazendo-o poroso. Hoje há que se realizar uma análise antes de misturar certos materiais”.

Seja para usar os resíduos em obras, ou para dar-lhes destinação correta, o fato é que demolição e reciclagem são hoje um setor econômico. ■





# De visão a missão: sistemas de plug-in drive elétricos



Britadores e peneiras móveis  
Monitoramento remoto 24/7  
Sistemas com eficiência de combustível e Sistemas híbridos  
Baixo custo de operação e manutenção



Siga-nos em    [www.keestrack.com](http://www.keestrack.com)

Performance in every detail



## ONE COMMITMENT TO AUGER BORING

Por quase 50 anos, nossas máquinas de perfuração Auger Boring realizaram perfurações sob estradas, ferrovias e aeroportos. Fabricadas nos EUA, em nossas próprias instalações, com aços de alta qualidade, para assegurar uma longa durabilidade nos mais duros trabalhos e com uma maior base de apoio, para melhor transferência de força de corte. Não existe uma forma mais eficiente, precisa e de baixo custo para realizar perfurações.

Keep Boring. [AmericanAugers.com](http://AmericanAugers.com)

+1 (419) 869-7107 • 800-324-4930



# Fusão de gigantes

**Domenic Ruccolo** conversou com a **CLA** sobre como foi o processo de integração do Grupo Wirtgen à John Deere. Reportagem de **Cristián Peters**, da Alemanha.

**D**omenic Ruccolo, atual CEO do Wirtgen Group, foi o responsável pela integração do grupo alemão à divisão da John Deere Construction Machinery & Forestry. O executivo se reuniu com a CLA para fazer um balanço de seus primeiros 18 meses neste cargo e contar um pouco de sua estratégia de futuro.

## COMO FOI ESTE PERÍODO INICIAL?

A integração tem sido muito boa. Sabíamos que estávamos adquirindo uma excelente companhia e trabalhamos muito para que as duas entidades se unifiquem administrativa e financeiramente.

## HOUVE GRANDES MUDANÇAS?

Muito poucas em termos mais concretos. As mudanças que tivemos que fazer são sobretudo relacionadas ao fato de que a John Deere é uma empresa aberta cotada em Wall Street, enquanto o Grupo Wirtgen é uma empresa familiar alemã, sendo

muito diferentes em termos de controle e contabilidade, e em função disso houve aspectos de conformidade que tivemos que trabalhar. Estas foram coisas que tivemos que botar para andar, mas ao fim do dia o Grupo Wirtgen continua funcionando como Grupo Wirtgen.

No Grupo Wirtgen trabalham cerca de 8,7 mil pessoas e só temos sete da John Deere.

## COMO AS EMPRESAS SE COMPLEMENTAM?

A complementaridade entre as duas marcas é perfeita: não há superposição. O negócio do Grupo Wirtgen está muito focado na construção de estradas, enquanto a John Deere oferece todo o leque de soluções para movimentação de terra.

## QUE SINERGIAS FORAM EXPLORADAS?

Ainda é prematuro para falar de sinergias significativas. Estamos convencidos de que há muito no campo da telemática, a combinação de tratores John Deere com equipamentos de tratamento de solo, motores, compras de componentes etc.

Temos oportunidades, temos muitos clientes comuns em todo o mundo e muitas partes nas quais os distribuidores da John Deere e do Grupo Wirtgen trabalham os mesmos mercados, compartilhando uma grande quantidade de elementos.

Desse ponto de vista, o ajuste foi perfeito.

“ A complementaridade entre as duas marcas é perfeita. ”

**Domenic Ruccolo**, atual CEO do Wirtgen Group.



Com a aquisição do Grupo Wirtgen, a John Deere amplia sua presença fabril na América Latina.

## QUE OPORTUNIDADES SE ABREM PARA A JOHN DEERE NA EUROPA?

Na Bauma, introduzimos agora as motoniveladoras John Deere. E por que começar com motoniveladoras? Porque elas são, obviamente, máquinas específicas para empresas construtoras de estradas. Este é o elo perdido entre o portfólio rodoviário do Grupo Wirtgen e os equipamentos de linha amarela John Deere (escavadeiras, carregadeiras de rodas, retroescavadeiras e caminhões articulados).

Os modelos 662GP e 672GP, que cumprem as normas europeias e têm o mercado CE, estão destinados a se comercializar na Alemanha e na França através do Grupo Wirtgen nestes dois países. No sentido ascendente, devemos organizar a logística de peças, capacitar os vendedores e os técnicos das diferentes redes. No que se refere ao resto dos equipamentos de movimentação de terra, é um caminho mais longo, uma estratégia de pensamento e canal diferentes. Veremos ao devido tempo. Não queremos apressar as coisas. Tomaremos o tempo para construir uma nova organização na Europa.

## COM O GRUPO WIRTGEN, A JOHN DEERE AMPLIA SUA PRESENÇA NA AMÉRICA LATINA?

A John Deere tem duas fábricas em Indaiatuba, Brasil, uma de marca própria e a outra em associação com a Hitachi, para escavadeiras. Agora se soma a fábrica da Ciber, na qual se fabricam e





estradas, aeroportos, portos etc. Então, para cada tipo de divisão dentro da John Deere, a América Latina é muito importante.

Alguns dos países estão atravessando certos desafios econômicos hoje. O Brasil continua sendo um pouco desafiador, especialmente no que toca a construção. A Argentina está tendo alguns problemas agora, mas há ciclos econômicos contínuos. Há mercados em alta, mercados em baixa.

Do ponto de vista da John Deere, estamos neste negócio há 182 anos, pelo que temos uma visão de longo prazo do mercado. Não se trata do que está acontecendo este ano ou mesmo no ano que vem, se trata dos próximos 15, 20, 30 anos. ■

**Empresa quer potencializar complementaridades.**



montam fresadoras, vibroacabadoras, rolos e usinas de asfalto.

Creio que estas três fábricas são perfeitas para os produtos que temos que fabricar, não só para o mercado brasileiro, mas também para a América Latina em geral. A empresa está feliz com a presença fabril que temos atualmente.

**COMO ANALISA NOSSA REGIÃO?**

É uma região importante por países como o Brasil e a Argentina, que são muito importantes do ponto de vista agrícola, florestal e, obviamente, pela grande quantidade de população que precisa de infraestrutura, construção de



**INTRODUZINDO A NOVA RETROESCAVADEIRA BOBCAT B730**

- Potente motor de 100HP
- Maior capacidade de carga
- Duplo cilindro de balde frontal
- Tração 4X4

**Seu equipamento a 100%, com peças de reposição originais.**

Suporte de garantia Bobcat de 2 anos ou 2.000 horas.



**Bobcat es una Compañía Doosan.**  
Doosan es líder global en equipo de construcción, soluciones hidráulicas y energéticas, motores e ingeniería que sirve con orgullo a clientes y comunidades desde hace más de un siglo. | Bobcat y el logotipo de Bobcat son marcas registradas de Bobcat Company en los Estados Unidos y varios otros países. ©2017 Bobcat Company. Todos los derechos reservados.

**CONTACTO**

- ✉ latinamericasales@dii.doosan.com
- ☎ (818) 088 2077
- 🌐 <http://www.bobcat.com/la>



A **CLA** visitou Bogotá para conhecer alguns dos projetos mais importantes da cidade. Reportagem de **Cristián Peters**, da Colômbia.

# Cidade de oportunidades

**C**omo em toda cidade latino-americana, na capital colombiana, Bogotá, existe uma grande lacuna de infraestrutura que precisa ser reduzida. As oportunidades estão ali, ao alcance de todos, porém nem sempre os grandes investidores tomam conhecimento do que está se passando no mundo todo, e precisamente neste aspecto, digamos, promocional, é que uma companhia como a Invest in Bogotá desempenha um papel fundamental.

A agência de promoção de investimentos Invest in Bogotá, estabelecida em 2006 sob a responsabilidade da prefeitura de Bogotá (51%) e da Câmara de Comércio de Bogotá (49%), é uma corporação sem fins lucrativos que busca divulgar as distintas alternativas existentes em um local tão importante como esta cidade. Não é à toa que Bogotá é sede de 313 das 2.000 empresas da lista da Forbes.

A companhia opera em diversos setores como ciências da vida, serviços e manufatura e infraestrutura, tendo participado de mais de 300 projetos que resultaram em investimentos de mais de US\$ 2,4 bilhões e a geração de 32.000 postos de trabalho.

Annia Guatibonza, diretora de investimentos sênior, e Stefany Suárez, diretora de investimentos, ambas da área de infraestrutura da Invest In Bogotá, deram um extenso relato das diversas oportunidades que estão promovendo hoje em dia a nível global.

Atualmente m Bogotá há sete projetos de parceria público-privada, com viabilidade e em etapa de aprovação de entidades distritais em um valor estimado de US\$ 740 milhões. Há também 15 projetos em fase de viabilidade, com um valor estimado de US\$ 2,4 bilhões.

No artigo a seguir, examinamos

algumas das oportunidades que podem se encontradas nesta grande cidade.

## METRÔ DE BOGOTÁ

Sem dúvida esta é uma iniciativa importante. Depois de mais de seis décadas, este projeto verá a luz do dia. Trata-se da primeira linha de metrô de Bogotá, que percorrerá uma distância de 24 quilômetros, contará com 16 estações e deve começar suas operações em 2024.

Segundo explicou Guatibonza, foram sete os grupos empresariais avaliados, que agrupavam um total de 39 empresas de 12 países, e seis deles (Consortio Metro de



**A primeira linha de metrô terá 24 km, 16 estações e entra em operação em 2024.**





Uma intensa agenda espera por Bogotá no segundo semestre.

Bogotá, APCA Metro Capital, Consorcio Sunrise, APCA TransMimetro, Consorcio Línea 1 e Unión Metro Capital) seguem na concorrência. “Nestes grupos participam empresas de nove países”, disse a executiva, destacando o potencial de investimento estrangeiro direto no país. “O investimento chega aos US\$ 4,2 bilhões e a construção do projeto deve começar em setembro próximo”, comenta.

Há que se ficar atento ao segundo semestre deste ano, que estará mais do que ocupado com a alocação de obras. Isto porque

## DISTRITO CRIATIVO BRONX

Um projeto de renovação urbana emblemático é o do Distrito Criativo Bronx. Por quê? Porque o Bronx era uma área em Bogotá em que ninguém se atrevia a ir, apesar de estar a apenas alguns metros de um batalhão do exército. Um local dominado pela prostituição e pelo narcotráfico, e que havia roubado boa parte do espaço da cidade de seus habitantes, até que há alguns anos o prefeito Enrique Peñalosa decidiu intervir na zona e limpá-la.

Com isto, hoje a Fundação Gilberto Alzate Avendaño (Fuga), responsável pela iniciativa, busca quem se encarregue do desenho, construção e operação de um distrito criativo que considere o reforço estrutural da infraestrutura existente (com edifícios antigos e de arquitetura belíssima) e a realização de novas edificações.

Segundo comenta Mónica Ramírez, diretora da Fuga, se apresentaram à primeira convocação mais de mil projetos criativos para recuperar a zona, sempre considerando a população vizinha e as necessidades sociais. “Integrando as pessoas na transformação do distrito, e fazendo-o através da cultura, nascendo assim o projeto ‘criativo’, o primeiro na Colômbia como conceito”, indica a executiva.

Para firmar este projeto, que contempla investimentos de cerca de US\$ 57 milhões, em agosto se iniciará a abertura da licitação e em novembro será firmado o contrato. “A ideia é ter tudo acertado antes do término do período de Peñalosa na prefeitura”, reforça.



Renovação urbana de área degradada está nos planos.



“muitos projetos devem ser atribuídos antes das eleições para a prefeitura, que ocorrerá em 27 de outubro”, disse. A mudança de prefeito será em janeiro de 2020.

## TRANSMILENIO

O sistema de Transporte Rápido por Ônibus de Bogotá é aclamado no mundo, e 57 cidades já o replicaram. O TransMilenio registra mais de 1,8 milhões de passageiros por dia e mais de 70 milhões por mês.

Porém o sistema está sempre em avaliação e crescimento, e atualmente busca financiamento para duas grandes ampliações: na Avenida 68 e na Avenida Ciudad de Cali.

O corredor da Avenida 68 leva em conta uma extensão de 17 quilômetros, 21 estações e investimentos de US\$ 833 milhões. Como adverte Guatibonza, o processo de licitação começa no mês de junho e espera-se firmar o contrato em setembro, para início das obras em abril de 2020.

O corredor da Avenida Ciudad de Cali tem em projeto 28,3 quilômetros e 31 estações, e necessita de investimentos de cerca de US\$ 316 milhões. A iniciativa espera começar o seu processo de licitação em agosto, firmar o contrato em dezembro e começar os trabalhos em junho de 2020.

“É importante que estes dois corredores estejam em operação antes que metrô entre em funcionamento”, comenta Suárez.

**O sistema TransMilenio foi replicado em mais de cinquenta cidades.**





12ª EDIÇÃO

# CONCRETE SHOW

A FEIRA DO CIMENTO E CONCRETO PARA A CONSTRUÇÃO

14 A 16  
AGOSTO  
2019

SÃO PAULO EXPO

SÃO PAULO - SP - BRASIL

CONCRETESHOW.COM.BR

contato@concreteshow.com.br

**CRENCIE-SE**



Oferecimento:



**LIEBHERR**

Promoção e Organização:



Associado à:



**Grandes negócios começam aqui!**

**350**

Marcas Expositoras

**+120**

Palestras

**+18.500**

Profissionais do setor

Reúna-se aos grandes mestres do setor da construção civil.

Somente na **Concrete Show**, durante 3 dias, você encontra toda a cadeia do concreto em um só lugar.

**Credencie-se!**

Faça o download do APP e tenha o evento na palma da sua mão.







**Para melhorar o acesso a Bogotá, um dos projetos é a Autopista Longitudinal de Occidente Sur, que com 49 km envolve investimentos de US\$397 millones.**

focado em serviços de maternidade e pediatria.

A licitação desta iniciativa de US\$ 93 milhões começa este mês e o início da construção é estimado para março do próximo ano.

Já o hospital Santa Clara, por sua vez, trata-se de um projeto de alta complexidade, focado em enfermidades crônicas, que contará com 366 leitos. Quem vencer esta licitação de US\$ 163 milhões, também terá que manter as instalações por cinco anos.

Assim como no caso do Usme, a licitação começa este mês e o início da construção é estimado para março do ano que vem.

Porém, dos três projetos hospitalares, o de maior destaque para Guatibonza é o de Bosa, que se tornará a primeira concessão hospitalar da Colômbia, contemplando um contrato com duração de 18 anos.

A instalação, que contará com 215 leitos e beneficiará mais de 400.000 pessoas, contempla investimentos de US\$ 80 >

## NOVOS ACESSOS

Um dos grandes problemas de Bogotá são seus enormes congestionamentos, exacerbados em seus acessos Sul e Norte, e é por isso que atualmente estão sendo desenvolvidas soluções que podem vir a resolver justamente esses problemas.

Um destes projetos viários está relacionado com a construção, projeto, operação e manutenção da Autopista Longitudinal de Occidente Sur, trecho de 49 quilômetros que, com duas vias em cada direção, calçadas de 16 metros e ciclovias, poderia reduzir o tempo de deslocamento em 30 minutos.

Os formulários para participar desta iniciativa, que considera o desembolso de certa de US\$ 397 milhões, serão publicados no SECOP (Sistema Eletrônico de Contratação Pública) em julho próximo.

Além de resolver o acesso sul, Bogotá também busca melhorar seus acessos ao norte. A cidade pretende alocar o desenho, construção, operação, manutenção e gestão ambiental de um projeto que compreende duas vias mistas e um corredor exclusivo para TransMilenio na Autopista Norte. O plano contempla 41 quilômetros de extensão, seis estações para o sistema de ônibus e seis passarelas de pedestres, considerando investimentos de cerca de US\$ 472 milhões. Como adverte Guatibonza, o processo de licitação começará em setembro e o contrato deve ser firmado antes do final do ano.

## RUA 13

O último projeto de transporte corresponde à construção, sinalização e demarcação do corredor da Rua 13, que deve ser ampliado adaptando novas calçadas e ciclovias. O projeto de US\$ 735 milhões

compreende 11,3 quilômetros de rotas e 19,4 quilômetros de ciclovias.

O processo de licitação começou agora em junho e espera-se que o contrato seja firmado em setembro.

## INFRAESTRUTURA SOCIAL

No que se refere à infraestrutura social, destaca-se a construção de três novos hospitais, que devem somar investimentos de US\$ 336 milhões, e que beneficiariam mais de um milhão de pessoas.

Um deles é o Usme, instalação que contará com 221 leitos e atenderá às localidades de Usme, Simón Bolívar e Tujuelito. Este hospital, de complexidade mediana, será

## AGENDA DE DESENVOLVIMENTO

A Câmara de Comércio de Bogotá está liderando uma interessante agenda de projetos de produção, "uma das mais importantes da América Latina", a critério de Marco Llinás, vice-presidente de competitividade e valor compartilhado da instituição. É que, de acordo com o executivo, a cidade contaria com um portfólio de 56 projetos (com clusters potenciais) de ciência, tecnologia e inovação, por mais de US\$ 300 milhões. De fato, as iniciativas que envolvem encadeamento produtivo passarão a cobrir 51,7% das empresas da região de Bogotá em 2018, em comparação com 32% em 2015, um avanço em que a CCB tem como principal tarefa a "articulação de atores de um setor e identificar os participantes", explica Llinás.

No que se refere a construção, o executivo destaca que o setor representa cerca de 22% do PIB de Bogotá, e que os investimentos em obras a serem desenvolvidas este ano são estimadas em cerca de US\$ 13 bilhões.

Ainda que estes números sejam significativos, a ideia é continuar crescendo, e a proposta de valor da CCB é "ser até 2027 um modelo de integração regional com um planejamento ordenado do território", finaliza o executivo.



**Bogotá contaria com um portfólio de 56 projetos, com clusters potenciais.**





## EXPOCONSTRUCCIÓN

Durante o mês de maio realizou-se em Bogotá uma nova edição da Expoconstrucción y Expodiseño, evento que congregou mais de 57.000 visitantes e mais de 500 empresas da Alemanha, República Tcheca, China, Turquia, Índia, Itália, Espanha, Panamá, Estados Unidos, Costa Rica, México, Brasil, França, Argentina, Equador e, claro, Colômbia.

“A cada edição da Expoconstrucción y Expodiseño, a feira se consolida como uma das plataformas mais importantes da região para a projeção e o crescimento da indústria”, indica Diego Laverde, chefe de negócios internacionais da Corferria, organizadora do evento.

O evento buscou transferir conhecimento em temas relacionados ao setor de construção, arquitetura, infraestrutura e design, e contou, além de uma ampla exposição com marcas relevantes como Caterpillar, New Holland, Bobcat y Wacker Neuson, apenas para nomear algumas, com uma agenda acadêmica complementar que se referiu a BIM (Building Information Module, ou Modelagem da Informação da Construção), uso de drones em construção, certificação Edge, e ciclos de vida, entre outros.

Adicionalmente, e como parte da grande aposta de converter a Colômbia no hub da indústria, durante a feira houve ainda o Fórum Internacional de Desenvolvimento Urbano.

milhões, e sua licitação começará em julho próximo.

Outro projeto de infraestrutura social é a construção e desenvolvimentos do novo Edifício Administrativo do Distrito, que consiste na construção de um novo edifício de 98.894 m<sup>2</sup> no lado norte do complexo atual, e sua integração com os edifícios já existentes. A ideia do projeto de US\$ 100 milhões é poder alojar 14 entidades municipais sob o mesmo teto, em um contrato de concessão de 25 anos (três de construção e 22 de operação).

A licitação começará em julho.

## RENOVAÇÃO URBANA

São três os grandes projetos de renovação urbana que a Invest está promovendo hoje em Bogotá.

O primeiro deles se refere à criação, construção e renovação urbana do Triângulo



As grandes marcas estiveram representadas por seus distribuidores.



e hotéis, e 3.500 m<sup>2</sup> de equipamento público.

Este projeto de US\$ 280 milhões terá uma chamada privada às empreiteiras.

Também de maneira privada estão sendo coletados os US\$ 1,3 bilhões necessários para o

processo de expansão urbana de Lagos de Torca, o que inclui o desenho, planejamento e construção de uma minicidade no norte de Bogotá, que contará com 1.800 hectares de bairros com instalações e parques, 15 quilômetros de vias com árvores, um parque metropolitano de 150 hectares e 128.000 moradias de interesse social prioritário.

Para saber mais sobre o terceiro projeto de renovação urbana, veja o quadro Distrito Criativo.

## ÁGUA E SANEAMENTO

Bogotá está levando adiante um ambicioso projeto: trata-se da usina de tratamento de águas residuais Canoas, que pode se tornar a terceira maior da América Latina, logo atrás da de Attonilco (México) e de La Farfana (Chile).

O processo contratual desta obra de US\$ 1,5 bilhões deve começar no segundo semestre de 2019 e ser atribuída neste mesmo ano ou no primeiro semestre de 2020.

Guatibonza indicou que a primeira fase da obra deve ser entregue em 2023 e corresponderia a um tratamento primário de águas residuais com um fluxo inicial de oito metros cúbicos por segundo. A infraestrutura e operação completa estariam prontas em 2025 com uma capacidade total de 16 metros cúbicos por segundo. ■

de Fenicia, um projeto da Universidad de Los Andes que compreende uma minicidade do futuro no meio do centro histórico de Bogotá, a qual envolverá a construção de 900 casas, 25.000 m<sup>2</sup> de comércio, 40.000 m<sup>2</sup> de escritórios



Bogotá está planejando a terceira maior estação de tratamento de esgoto da América Latina.



# CONEXPO

LATIN AMERICA

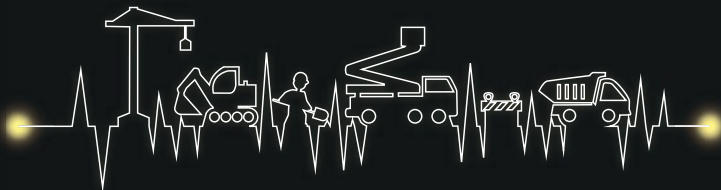
2-5/Octubre/2019  
▶ SANTIAGO, CHILE

PARTICIPE DA MAIOR FEIRA  
PARA **CONSTRUÇÃO**  
**E INFRAESTRUTURA**  
DA HISPANO AMÉRICA.

[www.conexpolatinamerica.com](http://www.conexpolatinamerica.com)



## ATIVANDO O PULSO DA INDÚSTRIA



Um evento: **AEM**  
Association of  
Equipment Manufacturers

Realizado  
Paralelamente com: **EXPO EDIFICA**  
FERIA INTERNACIONAL DE LA CONSTRUCCIÓN • INTERNATIONAL CONSTRUCTION FAIR



# O EVENTO EM LAS VEGAS QUE VOCÊ NÃO PODE PERDER



**A MAIOR FEIRA DE INDÚSTRIA DE  
CONSTRUÇÃO DA AMÉRICA DO NORTE**

**CONEXPOCONAGG.COM**

**10 A 14 DE MARÇO DE 2020 | LAS VEGAS, EUA**





A Marriott International conta com 102 projetos na região.

Quantidade de projetos de novos hotéis caiu pelo terceiro ano consecutivo desde o seu pico em 2016. Reportagem de **Construção Latino-Americana**.

# Cai investimento hoteleiro

**E**m informe recente sobre a indústria hoteleira na América Latina, a consultoria Lodging Econometrics (LE) afirma que a carteira de projetos de novos hotéis caiu pelo terceiro ano consecutivo na região, desde o seu pico de investimentos em 2016.

Atualmente, existem 329 projetos (57.735 quartos) em construção; 207 (ou 34.712 quartos) projetos programados para começar a construção nos próximos 12 meses; e 181 (31.357 quartos) que ainda estão em planejamento inicial. Estes 717 projetos implicam uma queda de 8% na comparação interanual.

No primeiro trimestre deste ano, foram abertos 29 novos hotéis (5.405 quartos) na América Latina. E a LE prevê que no resto de 2019 serão abertos outros 126 novos hotéis (um total de 19.687 quartos a mais). Para 2020, a LE espera que os novos empreendimentos voltem a subir, e cheguem a 176 (somando mais 28.698 quartos à oferta regional).

O México lidera a carteira de projetos com 205 projetos (34.426 quartos). Depois, vem o Brasil, cuja carteira de investimentos hoteleiros alcançou seu ponto máximo no primeiro trimestre de 2015 com 453 projetos (79.431 novos quartos) quando o país ainda se preparava para os Jogos Olímpicos. Hoje o Brasil tem 161 projetos (26.877 quartos) em andamento. Juntos, Brasil e México representam 50% do total latino-americano de investimentos em hotéis. Em seguida vêm a Colômbia (46

novos projetos somando 7.727 quartos) e o Peru (46 novos projetos somando 6.351 quartos). A República Dominicana, no entanto, continua indo bem, e está no ponto mais alto de sua trajetória hoteleira, com 34 projetos (e 11.226 quartos), um aumento de 48% na comparação interanual.

## CIDADES RECEPTORAS

Em termos de cidades na América Latina, a que tem maior número de projetos hoteleiros em andamento é Lima, no Peru, com um total de 32 projetos (4.889 quartos). É seguida pela Cidade do México, com 25 projetos (4.309 quartos) e Cancún, com 19 projetos (6.379 quartos). Em quarto lugar fica São Paulo, com 17 projetos (2.864 quartos) e, por fim, Cartagena de Índias na Colômbia, com 15 projetos de hotéis (e 2.797 novos quartos).

Lima e Cartagena são mercados de rápido crescimento, e a carteira de projetos nestas cidades compreendem 58% e 46% de sua capacidade atual, respectivamente.

**Com investimento de US\$ 11 milhões, a AccorHotels abrirá seu segundo Ibis Budget em Lima.**

As principais empresas de franquias hoteleiras com obras na região são a AccorHotels, com 112 projetos e 15.231 quartos, a Marriott International com 102 projetos e 16.356 quartos, a Hilton Worldwide com 80 projetos e 11.904 quartos, e a InterContinental Hotels Group (IHG) com 52 projetos e 6.525 quartos. Estas quatro empresas são responsáveis por 48% dos projetos do total programado.

Dentre estas empresas, as marcas que mais apresentam obras em andamento são a Ibis, da AccorHotels, com 73 projetos e 9.408 quartos; Holiday Inn Express, da IHG, com 20 projetos e 2.403 quartos; Hampton by Hilton, com 20 projetos e 2.368 quartos; e Hilton Garden Inn com 19 projetos e 2.763 quartos. São seguidas pela Fairfield Inn da Marriott, com 15 projetos e 2.285 quartos, e a Residence Inn, com um investimento que é recorde para a marca de 10 projetos (1.442 quartos). ■





# Grandes germânicos

Companhias centenárias enchem os livros de história da construção alemã.

Muitas empresas que começaram familiares hoje se colocam no grande cenário mundial.

Em comum, elas têm a alta tecnologia. Reportagem de **Cristián Peters**.

Os fabricantes alemães de equipamentos de construção experimentaram bons resultados nos últimos anos. Ao menos, é o que confirma a Associação Alemã dos Fabricantes de Maquinário (VDMA), agrupamento que recentemente divulgou que os fabricantes alemães obtiveram receitas de 12,1 bilhões de euros em 2018, número 12% maior do que no ano anterior. Deste montante, 4 bilhões correspondem ao mercado doméstico e os 8,1 bilhões restantes a vendas para o exterior.

Nos anos recém passados, os principais potenciais se viam na Argentina, Chile e Peru, países em que os fabricantes prestavam mais atenção enquanto o Brasil continuava como um mercado deprimido e desgastado. Não obstante, esta situação pode mudar pois, de acordo com uma pesquisa realizada com associados da VDMA Brasil no primeiro semestre de 2018, registra-se uma melhora no marco das atividades empresariais em comparação com os dados obtidos na segunda metade de 2017. Naquela ocasião, 25% dos entrevistados avaliavam a situação como má, enquanto nesta última pesquisa este índice foi de 15%. A porcentagem de empresários que consideravam a situação boa passou de 29% para 36%, enquanto os que a julgavam normal se mantiveram praticamente inalterados (46% a 48%).

É notável que entre empresários e executivos alemães a situação brasileira, exatamente quando ela estava recém ensaiando sair do pior momento em décadas, era considerada normal por pouco menos da metade dos pesquisados.

Isto fala, sem dúvida, sobre a resiliência com a qual as empresas alemãs abordam sua presença nos mercados mundiais. Porém, além disso, pode ser um sinal claro de que a experiência anda de mãos dadas com seu seguro e consistente desenvolvimento tecnológico.

## EXPERIÊNCIA

“A maioria das nossas empresas associadas atua no país há décadas, e já passaram por crises econômicas”, afirmou Thomas Junqueira Ayres Ulbrich, diretor do escritório da VDMA Brasil. A superação das dificuldades para garantir a sobrevivência é um processo que exige a adoção de diferentes estratégias. Na atual conjuntura, segundo Ulbrich, “as exportações a países da América do Sul, o lançamento de novos produtos e o fortalecimento das atividades na área de serviços” são as medidas adotadas com mais frequência.

Embora nem todas as empresas alemãs tenham representação fabril no território latino-americano, a maioria delas sim conta com escritórios de representação comercial nos países da região.

Listar todos os grandes expoentes alemães da fabricação de equipamentos poderia tomar edições inteiras de revista, e por isso aqui, em ordem alfabética, revisamos apenas alguns dos principais nomes da indústria alemã de maquinário para construção.



## ATLAS

O início da empresa remonta a 1919, quando Heinrich Weyhausen começou a vender equipamentos para a construção e agricultura, buscando satisfazer demandas até então não atendidas. Mas, curiosamente, o empreendedor nunca se concentrou na tecnologia, e sim no benefício das máquinas. “E nada mudou para nós em termos de ideal até hoje”, afirma a empresa.

O que sim mudou é a linha de

“ A maioria das empresas que são nossas associadas atua no Brasil há várias décadas, e já viveram outras crises econômicas. ”

THOMAS JUNQUEIRA AYRES ULBRICH,  
diretor do escritório da VDMA - Brasil

produtos oferecida pela companhia, entre os quais se encontram guias, carregadeiras de rodas, escavadeiras e implementos, entre muitos outros.

A empresa hoje conta com distribuidores na Argentina, Bolívia, Chile, México e Peru, enquanto os demais países da região são atendidos diretamente pela Alemanha.

## BAUER

A Bauer está comemorando um aniversário especial em 2019. Há exatamente 50 anos, em 1969, a Bauer começou a fabricar máquinas e equipamentos próprios e apresentou a primeira plataforma de perfuração universal hidráulica UBW 01. Em 1976, veio o desenvolvimento do BG7, que revolucionou a perfuração de grandes diâmetros com camisa metálica. Outros feitos, entre outros, foram o primeiro cortador Bauer BC 30 em 1984, e o lançamento bem-sucedido das guias de ciclo de trabalho MC em 2007.





AG e a Unidade de Negócios e Tecnologia de Automação da Robert Bosch GmbH, constituindo-se uma subsidiária de propriedade absoluta da Robert Bosch GmbH.

A Bosch Rexroth fabrica produtos e sistemas associados ao controle e movimento de equipamentos industriais e móveis, e seu slogan é “The Drive & Control Company”. Emprega mais de 31 mil pessoas em todo o mundo.

## DEUTZ

A história da Deutz começa em 1864, quando Nicolaus August Otto, com o apoio financeiro do engenheiro Eugen Langen, funda a fábrica N.A. Otto & Cie. Sua pequena oficina na parte antiga de Colônia é a primeira forja de motores do mundo, e berço do motor de quatro tempos. Nesse momento, mesmo quando Otto conseguiu aperfeiçoar sua invenção, não se poderia ter ideia da importância de sua inovação. Quase todos os motores de combustão, independentemente do combustível que usem, funcionam de acordo com o princípio de Otto.

Hoje, com mais de um milhão de motores diesel em uso em todo o mundo, a marca conquistou mercados desde os mais áridos desertos até o Círculo oPolar Ártico.

# Goldhofer

## GOLDHOFER

O que originalmente começou como uma fundição em 1705 é agora uma empresa global com indiscutível experiência no que se refere a soluções para operações de transporte de carga e multimodal. “Não importa quão grande e pesada seja a carga, ou a complicação do trabalho de transporte, mantemos as coisas em movimento”, diz a empresa.

Hoje em dia, em fábricas que ocupam mais de 100 mil m<sup>2</sup> de terreno em Memmingen e Ostfildern, mais de 800 empregados produzem veículos para cargas úteis que oscilam entre 20 e mais de 10 mil

toneladas. Em 2014, a companhia havia despachado mais de 35 mil veículos para mais de 160 países.



## HERRENKNECHT

O que hoje se tornou uma das principais fabricantes de máquinas tuneladoras do mundo viu suas origens em 1977, pelas mãos de Martin Herrenknecht. Tudo começou com um reduzido grupo de engenheiros, que apenas dois anos de começar a

empresa, conseguiu vendas pelo equivalente a 1 milhão de euros, número que se multiplicaria por 1 mil 18 anos depois.

Depois de quatro décadas e vários recordes mundiais de perfuração, a equipe de Martin Herrenknecht agora conta com cerca de 5 mil empregados em 80 países.

# KAESER

## KOMPRESSOREN

## KAESER KOMPRESSOREN

Carl Kaeser fundou a Kaeser como uma oficina de engenharia que produzia peças de automóveis e motores em 1919. Pouco depois, a fábrica reconcionou os motores, produziu engrenagens e construiu máquinas especiais para a indústria do vidro local. Não foi senão pela necessidade de ar comprimido no pós-guerra para a reconstrução da Alemanha que a empresa começou a fabricar e desenvolver compressores de ar. A companhia cresceu rapidamente depois de produzir seu primeiro compressor alternativo em 1948.

Depois, sob a liderança de Carl Kaeser Jr., no início dos anos 70, a empresa desenvolveu um compressor de parafuso >

A Bauer Spezialtiefbau começou a operar na América Latina há já uns 20 anos, a partir de sua sede central em Schrobenhausen, Alemanha, para finalmente em 2006 iniciar atividades como Bauer Fundaciones Panamá SA, e assim fortalecer seu laço com a região.

Com o tempo, o escritório foi crescendo e hoje se estabeleceu como uma sede local com oficina no Panamá, que presta serviços a subsidiárias na Costa Rica, República Dominicana, Colômbia e projetos no Equador e além.

# Rexroth

## Bosch Group

## BOSCH REXROTH

A Bosch Rexroth AG é uma empresa de engenharia com sede em Lohn am Main, Alemanha, e é o resultado de uma fusão (em 2001) entre a Mannesmann Rexroth



OU REGISTRE-SE ONLINE EM : [www.khl.com/subs/CLA-PTG](http://www.khl.com/subs/CLA-PTG)

## 1 ESCOLHA SUAS REVISTA/S

- Construção Latino-Americana*
- Access International*
- Demolition & Recycling International*
- International Construction*
- International Cranes and Specialized Transport*
- International Rental News*

## 2 ESCOLHA SUAS NEWSLETTER/S

- Construção Latino-Americana*
- Access International*
- Demolition & Recycling International*
- International Rental News*
- World Construction Week*
- World Crane Week*

## 3 TIPO DE ORGANIZAÇÃO

- Empreiteira/Sub-Contratista
- Engenheiro Consultor/Arquiteto/Topografia
- Mineração/Pedreiras/Agregados Produção
- Produção De Petróleo
- Autoridade/Governo - Nacional/Local
- Aeroportos/Portos/Embarcadouros/Offshore
- Serviços Públicos/Privados
- Fabricante
- Distribuidor/Agente/Venda De Máquinas
- Departamento De Construção Industrial/Comercial
- Associação/Educação/Fundação/Pesquisa
- Aluguel De Equipamentos
- Finanças/Agência Reguladora
- Outros (por favor, especifique):

## 4 DADOS PESSOAIS

- Nome Completo \_\_\_\_\_
- Cargo \_\_\_\_\_
- Nome Da Empresa \_\_\_\_\_
- Endereço \_\_\_\_\_
- Cidade \_\_\_\_\_
- Estado \_\_\_\_\_
- País \_\_\_\_\_
- Cep \_\_\_\_\_
- E-Mail \_\_\_\_\_
- Tel \_\_\_\_\_
- Fax \_\_\_\_\_

(Por favor, indique o código internacional de seu número de telefone)

## 5 QUAL A RECEITA ANUAL DA SUA COMPANHIA (US\$ MILHÕES):

- Menos de US \$ 1 milhão  \$1-3million
- \$3-5million  \$5-20million
- \$20-100million  mais de US \$ 100 milhões

## 6 VERSÃO PREFERIDA

IMPRESSA  ELETRÔNICA  IMPRESSA & ELETRÔNICA

## 7 SUAS PREFERENCIAS

A KHL vai te manter atualizado sobre os principais produtos e eventos relevantes da indústria da construção.

Por favor, clique nas opções abaixo que você NÃO quer receber informações

e-mail  Telefone  Correio

A KHL trabalha com outras empresas das áreas de construção e energia e entrará em contato com você a respeito de seus produtos e serviços.

**Quero receber informações referente a produtos de outras empresas**

Todos os e-mails contém a opção de suspender seu cadastro a qualquer momento.

Para mais informações, por favor leia as nossas políticas de privacidade em:

[www.khl.com/privacy-policy](http://www.khl.com/privacy-policy)

## 8 ASSINADO E DATADO:

ASSINATURA: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_\_

**ENVIAR A:** The Circulation Manager,  
*Concreto Latino-Americano*, KHL Group Americas LLC,  
KHL Power Publications, 20855 Watertown Road,  
Suite 220, Waukesha, WI 53186-1873, USA  
**e-mail:** [circulation@khl.com](mailto:circulation@khl.com)





rotativo que contava com a unidade de ar Sigma Profile, inovação que faria com que a empresa tomasse um lugar ainda mais destacado no mercado de compressores.

## LIEBHERR

### LIEBHERR

Ao falar de empresas alemãs ligadas ao mundo da construção, o nome da Liebherr talvez seja o mais conhecido.

A empresa este ano chega aos 70 anos desde sua fundação por Hans Liebherr, que, a cargo da empresa construtora de seus pais e vendo a carência de equipamentos e implementos, desenvolveu o primeiro guindaste móvel, o TK 10, cujo transporte e montagem se destacaram por sua facilidade.

Em meados dos anos 50, Hans Liebherr começa a ampliar sua linha de produtos e fabrica a primeira escavadeira hidráulica da Europa, a L300.

Atualmente, a Liebherr é dirigida pela segunda e terceira gerações da família, tem quase quarenta unidades especializadas distribuídas em 16 países, nos quais se produzem séries completas de veículos como escavadeiras, caminhões e guindastes móveis. A Liebherr também conta com instalações onde se desenvolvem linha de produtos mais especializados, como acessórios para aviões, refrigeradores ou guindastes para navios.

Uma das características da Liebherr na fabricação de seus produtos é que quase 100% das peças usadas são fabricadas

por empresas do próprio grupo, com o objetivo de manter um alto controle de qualidade.

De fato, é pela qualidade acima de qualquer média que os equipamentos Liebherr são conhecidos em todo o mundo. A proposta de realizar sempre um produto Premium é a missão que se impõe a família Liebherr.

Os variados segmentos de equipamentos para construção também contam com um portfólio completo em tecnologia de concreto. E na parte não relacionada à construção, a empresa se destaca por ser um dos fabricantes mais respeitados de trens de pouso para aviões comerciais. Com tanta tecnologia, explica-se porque a Liebherr vem batendo recordes de faturamento ano a ano.



### MAN

A MAN Engines, divisão da MAN Truck & Bus, é um destacado fabricante de motores diesel para aplicações fora de estrada, que cobre rangos de potência de entre 108 e 882 kW.

Com dezenas de anos de experiência em produtos e uma linha única de motores em oferta, a empresa está preparada para proporcionar soluções para escavadeiras, carregadeiras de rodas, caminhões rígidos e articulados, além de guindastes móveis. “Os motores para maquinário de construção são uma parte importante do nosso negócio off-road de tantos anos, que tem raízes profundas na MAN Engines. Ao mesmo tempo, investimos muitos milhões de euros em produtos novos e existentes nos últimos anos”, diz Reiner Rößner, chefe de vendas da MAN Engines.

Através de uma cooperação com a empresa brasileira MWM Diesel Engines, afiliada do grupo norte-americano de motores Navistar, a MAN Engines tem acesso ao mercado latino-americano. “Como esperamos um aumento da



capacidade instalada nos próximos anos, cada vez mais linhas de produto entram no nosso radar”, diz o executivo.

### PERI

Artur Schwörer e sua mulher, Christl, fundaram a Peri em 1969 com um objetivo em mente: a industrialização da construção em concreto, com construções mais simples, rápidas e seguras.

Hoje, transformada em uma das principais empresas de formas do mundo, além da sua sede central em Weissenhorn, perto de Ulm, Alemanha, a Peri tem mais de 70 subsidiárias e mais de 140 centros logísticos. A companhia tem mais de 8,7 mil empregados e gera receitas acima de US\$ 1,5 bilhão anuais.

O primeiro produto que se lançou ao mercado foi o PERI T 70 (T representa a palavra alemã Träger (viga) e 70 representa a espessura em milímetros). O primeiro pedido foi de 80 vigas com comprimento de 3,05m. As vigas eram ainda pintadas à mão usando-se esponjas sobre bacias de plástico, e então eram carregadas diretamente no caminhão. A produção anual logo no primeiro ano foi de cerca de 50 mil metros lineares.



### PUTZMEISTER

Desde o seu modesto começo em 1958 (fundada por Karl Schlecht com o nome de KS-Maschinebau) até se tornar um dos principais atores do bombeamento de concreto, a trajetória da Putzmeister conta uma história de mais de 60 anos conquistando novas tecnologias e mercados, o que finalmente a levou a ser uma companhia de mais de US\$ 1 bilhão anual.

A empresa hoje conta com uma série de recordes mundiais por bombeamento de concreto em altura, e tem sido pioneira em equipamentos para a indústria. Por exemplo, em 1965 lançou a Gypsomat, primeira máquina de gesso automática e de trabalho contínuo do mundo para reboco com gesso, revolucionando a técnica de até então.

Fundida com a chinesa Sany em 2012, a Putzmeister hoje tem presença em toda a América Latina.

“ Os motores para maquinário de construção são uma parte importante do negócio off-road da MAN Engines. Investimos muitos milhões de euros em produtos nos últimos anos. ”



“ A reputação da marca, nossa história e a alta qualidade dos equipamentos Wacker Neuson são a combinação ideal para abrir caminho na Latam. ”



### SENNEBOGEN

Em 1952, e aos 21 anos, Erich Sennebogen fundou a empresa em Pilling, Straubing, na Baviera, a fim de fabricar máquinas agrícolas. Cinco anos mais tarde, se desenharam a fabricaram as primeiras escavadeiras de cabo mecânicas para a indústria da construção. O crescimento da empresa foi vertiginoso: apenas três anos depois, em 1960, a escavadeira automática de número 1 mil saía da fábrica.

Hoje a Sennebogen tem mais de 1,4 mil empregados em todo o mundo, três sedes na Baviera, além de um local de produção na Hungria e filiais nos EUA e Cingapura. Uma extensa rede de vendas e serviços compreende 150 distribuidores em todo o mundo, e é a responsável pela venda de seus guindastes e manipuladores de materiais.



### SCHWING

A companhia foi fundada em 1934 por Friedrich Wilhelm Schwing, que inicialmente se concentrou na indústria de mineração e construção. Em 1953, construiu a primeira grua torre alemã. Entre 1957 e 1968, se lançam as primeiras bombas de concreto de dois cilindros, primeiras betoneiras e bombas lança sobre caminhão. Em 1969, lança o primeiro mastro de distribuição. Entre 1973 e 1978, se lançam as primeiras bombas de lodo, lanças de 45 metros e se produzem mais de 15 mil equipamentos. Em 1980, houve uma mudança de geração, e tomam o controle da empresa os senhores Gerhard e Friedrich Wilhelm Schwing. Em 1982, a empresa compra a Stteter. Em 1992, more

Friedrich Wilhelm Schwing, deixando mais de 200 invenções patenteadas. Em 2012, o grupo XCMG se converte em sócio estratégico.

Na América Latina, a empresa busca manter sua liderança estratégica em tecnologia e força de trabalho, além de garantir que os produtos estejam adiante em termos de consumo de combustível, durabilidade, custos de manutenção e reparação.



### TII GROUP

O TII Group (Transporter Industry International), fundado por Otto Rettenmaier, é hoje um dos principais atores no que se refere à produção de veículos de transporte superpesado. O grupo tem dentro de si reconhecidas e centenárias marcas como Scheuerle, Nicolas e Kamag, que são reconhecidas em todo o mundo por sua tecnologia e qualidade. A confiabilidade no uso diário, a alta capacidade de carga e uma longa vida útil fazem destes veículos um componente muito importante das operações logísticas modernas.

A história da tecnologia de veículos para cargas superpesadas está estreitamente relacionada com as marcas hoje detidas pelo grupo TII.

### WIRTGEN

Se há uma particularidade a destacar nesta empresa familiar, é que ela é uma das poucas empresas em todo o mundo a cobrir, com tecnologias próprias, a cadeia completa de processos para obras viárias, vindo desde a britagem e peneiramento de agregados, usinagem de asfalto, pavimentação, compactação, fresagem e reciclagem. Tudo à mão graças a suas marcas Wirtgen (fundada em 1961), Vögele (fundada em 1836),

Hamm (1878), Kleemann (1857) e Benninghoven (1909).

A companhia hoje conta com cinco fábricas especializadas na Alemanha, três centros de produção local no Brasil, China e Índia, 55 sociedades de vendas e serviços próprios, assim como uma rede de concessionárias que se espalha por todos os continentes, e dá emprego a mais de 7 mil pessoas em todo o mundo.

Na América Latina, a Wirtgen é representada pela Ciber, uma empresa do grupo com sede em Porto Alegre, e que se dedica à produção de usinas de asfalto e outros equipamentos para a construção de estradas. Por exemplo, saem dali fresadoras Wirtgen e compactadores Hamm.



### WACKER NEUSON

*Wacker Neuson – all it takes!* Este é o compromisso que a Wacker Neuson assume ante todos os seus clientes no mundo, traduzindo sua ampla linha de equipamentos e máquinas compactas para a construção, peças de reposição e prestação de serviços. A linha compreende, entre outros, vibradores internos e externos para consolidação de concreto; alisadoras e régua vibratórias para o tratamento mecânico de superfícies; compactadores manuais de prancha e rolos para compactação de solo; equipamentos de rompimento e demolição de pequena proporção; cortadoras; torres de iluminação; geradores; bombas e calefação; assim como escavadeiras e carregadeiras compactas; manipuladores telescópicos, minicarregadeiras e dumpers, entre vários outros modelos.

Na América Latina, a marca conta com filiais no Peru, Brasil, Chile e México, de onde atende a toda a região. “Acreditamos que a excelente reputação da marca, nossa história, a alta qualidade dos equipamentos e a sólida posição financeira da Wacker Neuson são uma combinação ideal para abrir o caminho nos países latino-americanos”, afirma a empresa. ■





# TORNE SUAS OPERAÇÕES MELHORES. MAIS RÁPIDAS. MAIS SEGURAS.



**JUNTE-SE A OUTROS  
PROFISSIONAIS DA INDÚSTRIA  
NA ICUEE 2019!**

**A maior Feira Comercial de Construção & Utilidade Pública  
da America do Norte**

Mais de 1.000 fabricantes e prestadores de serviços de alta qualidade  
Mais de 113.000 m<sup>2</sup> de novos produtos  
Mais de 18.000 profissionais dos setores de construção  
e utilidade publicas

Profissionais dos setores de Construção e Utilidade  
Pública do mundo inteiro usam a ICUEE para se informar  
auxiliar no processo de tomada de decisões de compra  
que posicionem suas empresas e equipes em direção ao sucesso.



1º a 3 de outubro de 2019, Louisville, KY | Saiba mais em [www.icuee.com](http://www.icuee.com)





# REDUZINDO CUSTOS E MELHORANDO A PRODUTIVIDADE NA CONSTRUÇÃO

## PORQUE INVESTIR EM MANUTENÇÃO FAZ DIFERENÇA

Mais de três quartos das construtoras dizem que estender a vida útil das máquinas é uma prioridade<sup>1</sup>. Mas os problemas técnicos com equipamentos são frequentes, aumentando custos e tempos de ociosidade.

Um efetivo programa de manutenção, e parceria com seu fornecedor de lubrificantes, fará sua máquina durar mais e aumentar suas margens de lucro.

Os clientes Shell em todo o mundo que investiram em lubrificantes e serviços especializados economizam de milhares a muitos milhões por ano.

### **PARA SABER MAIS, VISITE:**

[www.shell.us/business-customers/lubricants-for-business/construction](http://www.shell.us/business-customers/lubricants-for-business/construction)

**SHELL LUBRICANTS**  
TOGETHER ANYTHING IS POSSIBLE